

Plano Estadual de
EDUCAÇÃO

Meta 7
Qualidade da Educação Básica - Ideb
2025

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Tarcísio de Freitas

Secretário da Educação

Renato Feder

Secretário Executivo

Vinícius Mendonça Neiva

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Presidente

Fabricio Moura Moreira

Diretora Administrativa e Financeira

Claudia Chiaroni Afuso

Diretor de Obras e Serviços

Gustavo Teixeira Leite de Rodrigues

Diretora de Tecnologia da Informação

Luzia Valéria Sarno

Diretora de Projetos Especiais

Bety Tichauer

Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Av. São Luís, 99 – República - 01046-001 – São Paulo/SP

Telefone: (11) 3158-4000 - www.fde.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Plano Estadual de Educação

Meta 7 – Qualidade da Educação Básica - Ideb

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb no Estado:

Etapa de Ensino	Metas Ano – 2021
Anos Iniciais	6,7
Anos Finais	6,1
Ensino Médio	5,4

São Paulo, 2025

SUMÁRIO

Considerações iniciais	7
Ideb – Anos Iniciais do Ensino Fundamental	9
<i>Dimensão das Redes de Ensino na oferta dos Anos Iniciais</i>	<i>12</i>
<i>Resultados na Rede Estadual</i>	<i>13</i>
<i>Resultados na Rede Municipal</i>	<i>16</i>
<i>Resultados da Rede Pública</i>	<i>19</i>
<i>Dimensões do Ideb: Taxa Média de Aprovação e Desempenho dos Alunos dos Anos Iniciais na Avaliação Nacional</i>	<i>22</i>
Ideb – Anos Finais do Ensino Fundamental	26
<i>Dimensão das Redes de Ensino na oferta dos Anos Finais.....</i>	<i>29</i>
<i>Resultados da Rede Estadual</i>	<i>29</i>
<i>Resultados da Rede Municipal</i>	<i>32</i>
<i>Resultados da Rede Pública</i>	<i>35</i>
<i>Dimensões do Ideb: Taxa média de Aprovação e Desempenho dos Alunos dos Anos Finais na Avaliação Nacional</i>	<i>38</i>
Ideb – Ensino Médio	43
<i>Resultados da Rede Estadual</i>	<i>45</i>
<i>Dimensões do Ideb: Taxa média de Aprovação e Desempenho dos Alunos do Ensino Médio na Avaliação Nacional</i>	<i>49</i>
Considerações Finais	57
Anexos: Estado de São Paulo – Série Histórica – Evolução dos Indicadores.....	59
<i>Anexo I – Ensino Fundamental – Anos Iniciais</i>	<i>61</i>
<i>Anexo II – Ensino Fundamental – Anos Finais.....</i>	<i>65</i>
<i>Anexo III – Ensino Médio.....</i>	<i>69</i>

PLANO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO: RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Considerações iniciais

A Meta 7 do Plano Estadual de Educação - PEE busca *avaliar a qualidade da educação em todas as etapas de ensino, tendo por base o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) como o principal indicador.*

Criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep e publicado a cada dois anos, o Ideb é um indicador que sintetiza duas dimensões: o *fluxo escolar*, calculado pela *taxa média de aprovação na etapa de ensino*¹ avaliada e o *desempenho dos estudantes nas avaliações nacionais do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb.*

A variação na evolução da taxa de aprovação é uma das referências para aferir o grau de seletividade dos sistemas educacionais, ao passo que a evolução/variação nas notas de Língua Portuguesa e de Matemática acrescentam à análise outros parâmetros que enriquecem a reflexão e impulsionam a concepção de novas estratégias para o aprimoramento da qualidade.

Restringir o monitoramento dessa meta exclusivamente ao acompanhamento do resultado do Ideb limita o diagnóstico e a análise. Uma reflexão mais atenta, pautada até mesmo nos próprios parâmetros empregados na construção desse índice, são referências para melhor identificar as dificuldades e os êxitos.

De uma forma geral as diretrizes estabelecidas nos Planos enfatizam a melhoria da qualidade e a redução das desigualdades educacionais. O PEE, a exemplo do PNE, estabelece como parâmetro o percentual de alunos que deverão atingir o *nível suficiente* de aprendizagem.

Essa meta complementa o enfoque no detalhamento de 37 estratégias. Em relação à redação empregada na descrição dessas estratégias, cabe destacar que algumas são cópias fiéis daquelas descritas no PNE e outras mantiveram uma redação muito semelhante ao conteúdo apresentado no documento nacional.

Também prevê que até o final da vigência do PEE todos os alunos atinjam o nível "*suficiente*" de aprendizado. No entanto, ainda não existe uma definição oficial acerca do *nível suficiente de aprendizado* quanto aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do aluno no ensino fundamental, tanto para o 5º e 9º ano, como para a 3ª série do ensino médio, pois a ausência

¹ Dados coletados pelo Inep/Censo da Educação Básica.

dessa definição dificulta o estabelecimento de parâmetros em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e expectativas para cada ano/série de estudo.

Nesse contexto, a Estratégia 7.10.a e 7.10.b do PEE (no PNE, Estratégia 7.2.a e 7.2.b) dispõe *assegurar* que:

a) no 5º (quinto) ano de vigência do PEE, pelo menos 70% (setenta por cento) dos alunos dos ensinos fundamental e médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo e 50% (cinquenta por cento), pelo menos, o nível desejável.

b) no último ano de vigência do PEE, todos os estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável.

Os resultados são apresentados em uma escala de desempenho capaz de descrever em cada um dos níveis de proficiência, as competências e habilidades que o aluno demonstrou ter desenvolvido na prova/avaliação e que são estabelecidos a partir de uma escala descrita que considera as habilidades em Língua Portuguesa e outra escala para Matemática.

No contexto de cada disciplina, essa escala é única e cumulativa para todos os anos e séries avaliadas. A expectativa é que o aluno avance ao longo da escala, acumulando mais habilidades.

Este relatório apresenta a evolução do Ideb na rede pública do Estado de São Paulo no período de 2013 (base para o diagnóstico do PEE), a 2023 – último resultado publicado pelo Inep, comparando-os às metas estabelecidas no PEE até 2021 e estendendo o mesmo índice como parâmetro para 2023, uma vez que os estudos do *Grupo de Trabalho*² para a construção do "Novo Ideb" ainda não foi concluído.

Ressalta-se que os efeitos negativos da pandemia de Covid-19 ainda refletem nos resultados de 2023, principalmente no *indicador de desempenho*: avaliação SAEB de Língua Portuguesa e Matemática, cuja análise será abordada separadamente, por etapa de ensino.

Para o monitoramento da Meta 7, consideram-se os seguintes indicadores nacionais:

Indicador 7A: Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental.

Indicador 7B: Ideb dos anos finais do ensino fundamental.

Indicador 7C: Ideb do ensino médio.

² Portaria Inep nº 26, de 29 de janeiro de 2024.

Para facilitar o processo de monitoramento, incluiu-se 3 anexos com índices alcançados no período de 2007 a 2023 (Ensino Fundamental – Anos Iniciais/Anos Finais e Ensino Médio) para o Estado de São Paulo.

Esses mesmos dados para os municípios do Estado constam no Caderno de Dados, publicação individualizada produzida pelo Departamento de Informações Educacionais e Pesquisas – DIEP/GPAE/DPE/FDE de forma particularizada por município.

A análise do índice e dos indicadores que o compõem, encontra-se estruturada de forma semelhante para as etapas do *ensino fundamental – anos iniciais e anos finais*:

- Contextualiza o índice alcançado e as projeções para o Estado, segundo esferas administrativas;
- Analisa os resultados dos municípios, expondo uma síntese por esfera administrativa e tendo como parâmetro o índice da rede pública, uma vez que não foram divulgados dados para a rede particular;
- Apresenta uma reflexão sobre os indicadores que compõem o índice: *taxa média de aprovação e desempenho na avaliação nacional em Língua Portuguesa e Matemática na Prova Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica)*.

A estrutura de análise para o *ensino médio* levou em conta as especificidades desse nível de ensino que, até 2015, pautava-se somente na avaliação de escolas selecionadas para a amostra do Saeb. A partir de 2017, com alteração inédita em sua aplicação, passou a abranger o universo das escolas públicas (censitário), estendendo a possibilidade de participação às escolas particulares que continuam com uma participação amostral e, em 2021 e 2023, só tiveram os resultados divulgados para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Ideb – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

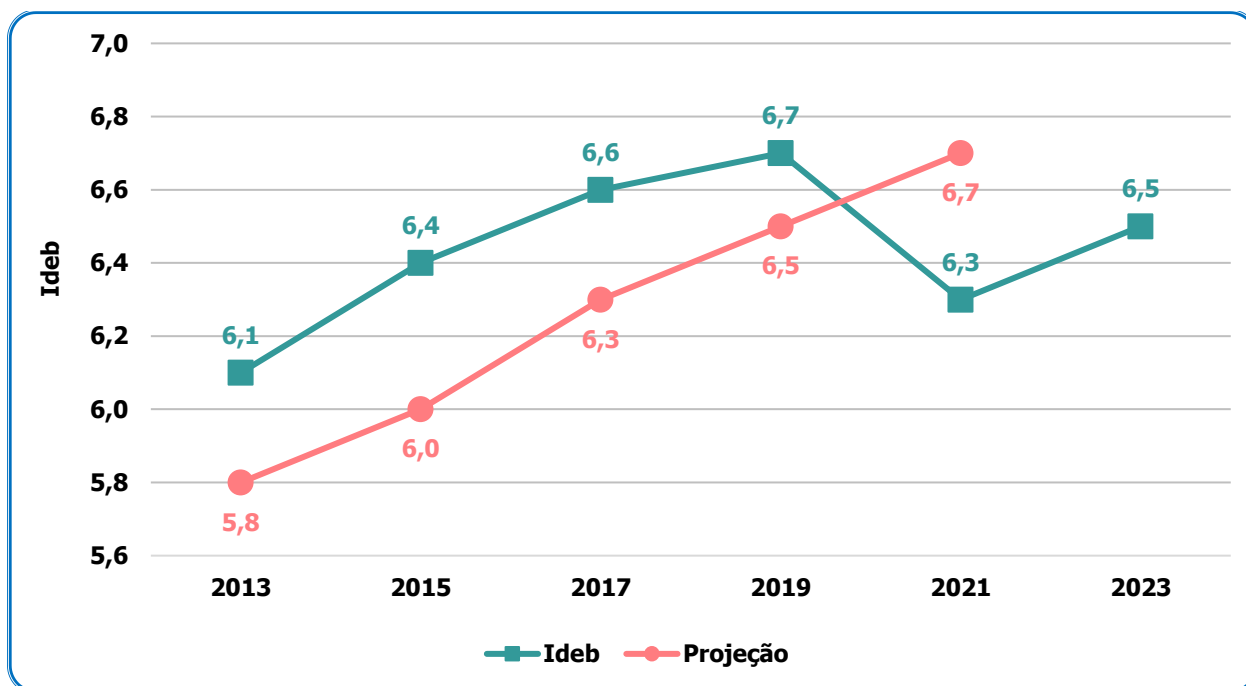
Meta: Atingir Ideb 6,7 até 2021 e 6,6 na rede pública.

No período de 2013 – ano base de análise do indicador para a meta 7 – a 2019, a trajetória do Ideb dos *anos iniciais do ensino fundamental* no estado de São Paulo expandiu continuamente, somando acréscimos a cada edição, de 0,1 a 0,3 pontos. Em 2021 a curva ascendente inverte-se e, no total das redes e na rede pública, registra -0,4 pontos em relação à edição de 2019. Em 2023 esse índice volta a crescer 0,2 pontos, alcançando um índice de 6,5, ainda abaixo da meta projetada para 2021 e inferior ao índice de 2017.

Ao comparar o Ideb com as metas fixadas para esse segmento até 2019, verifica-se que os índices obtidos eram superiores às metas estabelecidas para o período, apresentando, em 2019, o índice

total de 6,7, ou seja, 0,2 pontos acima do projetado para 2021. Após a retração de 0,4 pontos em 2021, como consequência das dificuldades enfrentadas pela pandemia de Covid-19, o índice retoma o crescimento, alcançando 6,5 em 2023 (Gráfico 1).

Gráfico 1: Estado de São Paulo
Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Total das Redes de Ensino
Comparativo entre Ideb alcançado e Meta projetada
2013/2023



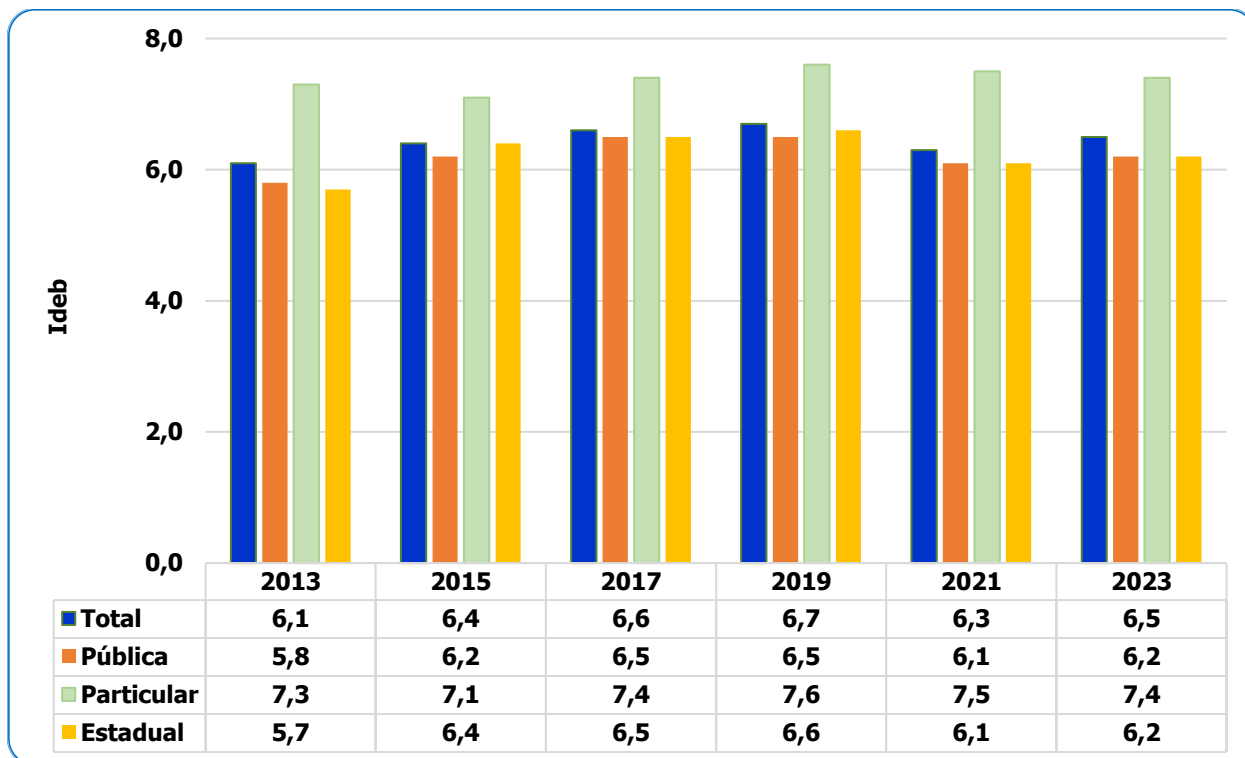
Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

No conjunto da *rede pública*, o crescimento desse índice, que até 2019 era de 0,7 pontos, recuou 0,3 pontos, indo de 5,8 em 2013 para 6,1 em 2021; em 2023, aumentou 0,1 ponto ficando em 6,2 – um crescimento de 0,4 pontos em relação a 2013 (Gráficos 2 e 3).

O progresso na rede particular no período de 2013 a 2019 foi menos expressivo: 0,3 pontos. Comparando esse índice (7,3) de 2013 em relação à 2023, a rede particular cresceu apenas 0,1 ponto.

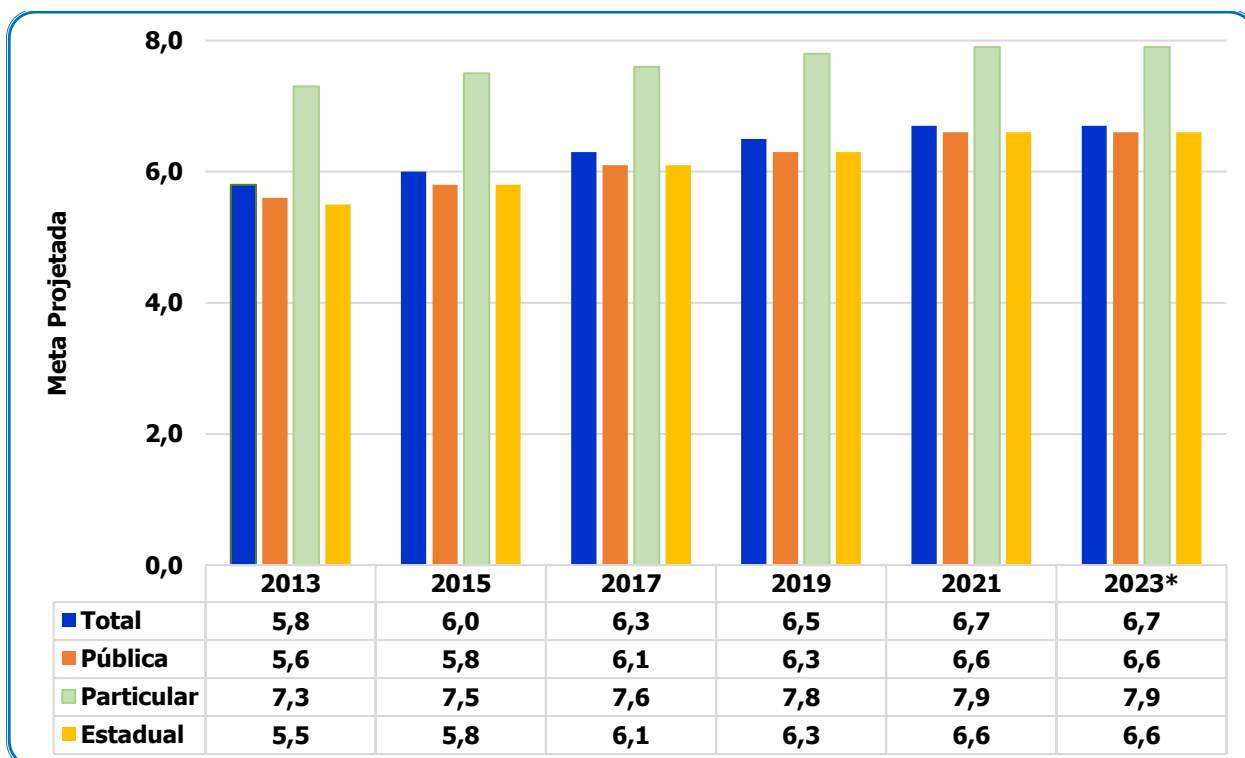
Na rede estadual, os resultados que vinham se configurando como promissores, foi o que mais perdeu nesse período; depois de crescer 0,9 pontos entre 2013 e 2019, regrediu para 6,1 em 2021, retomando um crescimento de apenas 0,1 ponto em 2023: ficou em 6,2 – distante 0,4 pontos da meta (Gráficos 2 e 3).

Gráfico 2: Estado de São Paulo Ensino Fundamental/Anos Iniciais: Evolução do Ideb 2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Gráfico 3: Estado de São Paulo Ensino Fundamental/Anos Iniciais: Ideb – Metas/Projeções 2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

* Índice de 2021 replicado em 2023.

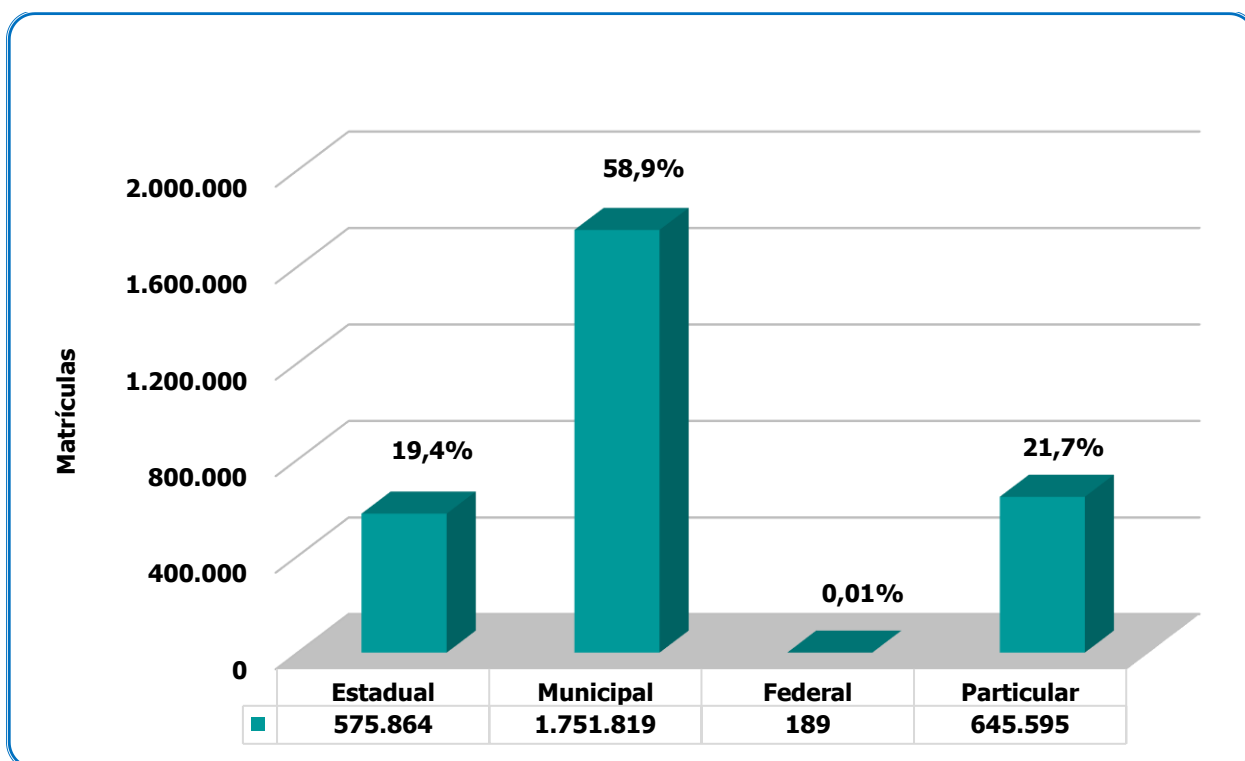
Para a divulgação das informações do Ideb, optou-se por apresentar os resultados em tabelas por segmento de ensino. Essas sínteses apresentam informações com o propósito de facilitar a condução de análises e acompanhamento dos resultados, possibilitando aos gestores a formulação de políticas públicas para o alcance dos índices de qualidade previstos.

Como os resultados da rede particular não foram divulgados para os municípios, utilizou-se como parâmetro para a análise do Ideb a meta da rede pública projetada para 2021, uma vez que o GT “Novo Ideb” ainda não definiu as novas metas para esse índice.

Dimensão das Redes de Ensino na oferta dos Anos Iniciais

Desde a implantação do Programa de Municipalização, com a implementação, primeiro do Fundef – fonte de *financiamento para a manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental* e mais tarde, com a extensão para toda a educação básica – Fundeb, os municípios cada vez mais ampliaram a parcela de responsabilidade quanto à oferta dos *anos iniciais do ensino fundamental*, alcançando 58,9% em 2023. Consequentemente, a participação da rede estadual na oferta dessa etapa do ensino decaiu para 19,4%, o conjunto da rede pública alcançou 78,3% e a rede particular 21,7% (Gráfico 4).

Gráfico 4: Estado de São Paulo
Ensino Fundamental/Anos Iniciais
Número e proporção de matrículas por Rede de Ensino
2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Resultados na Rede Estadual

A publicação dos resultados do Ideb/2023 apontou que a oferta dos *anos iniciais* na rede estadual ficou restrita a 100 (15,5%) localidades dos 645 municípios paulistas. A análise desses índices teve por base a meta da rede pública projetada para 2021: 6,6.

A tabela 1 traz uma síntese dos resultados do Ideb na rede estadual para as edições de 2019, 2021 e 2023, classificando os municípios conforme a faixa de Ideb alcançada e tendo a meta da rede pública como o objetivo a ser atingido naquele ano. Nessas três avaliações, o melhor resultado ainda foi aquele referente a 2019 quando, dos 107 municípios com o indicador publicado, 88 localidades (82,2%) obtiveram Ideb igual ou superior à meta de 6,3.

Em 2021, a média que vinha crescendo com maior ou menor intensidade a cada edição, regrediu 0,4 pontos em relação à 2019. Assim, dos 101 municípios com Ideb publicado, apenas 23 obtiveram um índice igual ou superior à meta (22,8%). Por outro lado, em 3 localidades (3,0%) esse índice ficou entre 7,0 e 8,3; em outros 26 municípios (25,7%) o Ideb variou entre 6,5 a 6,9 – cabe reiterar que a meta projetada foi de 6,6, porém, para manter a comparabilidade em relação à edição anterior, respeitou-se o intervalo de 6,5 a 6,9, assim, nesse grupo apenas 6 (seis) localidades pontuaram 6,5 – 0,1 ponto abaixo da meta, tendo a maioria (20 localidades) atingido a meta.

Em 2023, dos 100 municípios com oferta de anos iniciais na rede estadual, 35 (35,0%) deles não só alcançaram a meta projetada em 6,6, como a ultrapassaram, melhorando o desempenho obtido em 2021; na faixa de Ideb entre 6,5 e 6,9; em 6 localidades o indicador ficou -0,1 ponto abaixo da meta (Tabela 1).

Tabela 1: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Estadual
Classificação dos Municípios segundo Ideb
2019/2021/2023

Classificação por Intervalo do Ideb	2019		2021		2023	
	Meta: 6,3		Meta: 6,6		Meta: 6,6 ⁽¹⁾	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< que 6,0	8	7,5	28	27,7	19	19,0
6,0 a 6,2	11	10,3	28	27,7	23	23,0
6,3 e 6,4	16	15,0	16	15,8	17	17,0
6,5 a 6,9	42	39,3	26	25,7	27	27,0
7,0 a 8,3	30	28,0	3	3,0	14	14,0
Total com Ideb	107	100,0	101	100,0	100	100,0
Igual ou maior que a Meta	88	82,2	23	22,8	35	35,0
Ideb menor que a Meta	19	17,8	78	77,2	65	65,0
Municípios sem Ideb*	2	1,8	2	2,0	-	-
Total municípios	109	////////	103	////////	100	////////

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

* ND: número de participantes no Saeb insuficientes para que os resultados sejam divulgados.

Nota (1): Meta da rede pública.

Esclarece-se que, quando o município não tem o Ideb calculado, é porque o número de participantes na Prova Saeb não foi suficiente para a divulgação desses resultados, nesse caso, a taxa de aprovação – indicador de rendimento (P), é divulgada.

A análise pormenorizada por município, tendo por foco a diferença entre Ideb/Meta, possibilita distinguir as localidades que alcançaram um resultado igual ou superior a meta projetada para a rede pública, daquelas cujas diferenças se aproximam muito da meta, com redução de um ou cinco décimos entre o Ideb e a meta prevista e aquelas em que essas diferenças são mais acentuadas (Tabela 2).

Tabela 2: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Estadual
Categorização dos municípios segundo a diferença entre Ideb e meta projetada 2023

Intervalo entre a diferença da meta prevista e meta alcançada	Número de municípios
Meta alcançada: 6,6 ⁽¹⁾	
igual ou > que 1,0	1
de 0,9 a 0,5	12
de 0,4 a 0,1	17
igual a 0,0	5
subtotal: meta alcançada	35
Meta não alcançada	
de -0,1 a -0,4	31
de -0,5 a -0,9	25
de -1,0 a -1,4	8
igual ou maior que -2,0	1
subtotal: não alcançada	65
com Ideb publicado	100

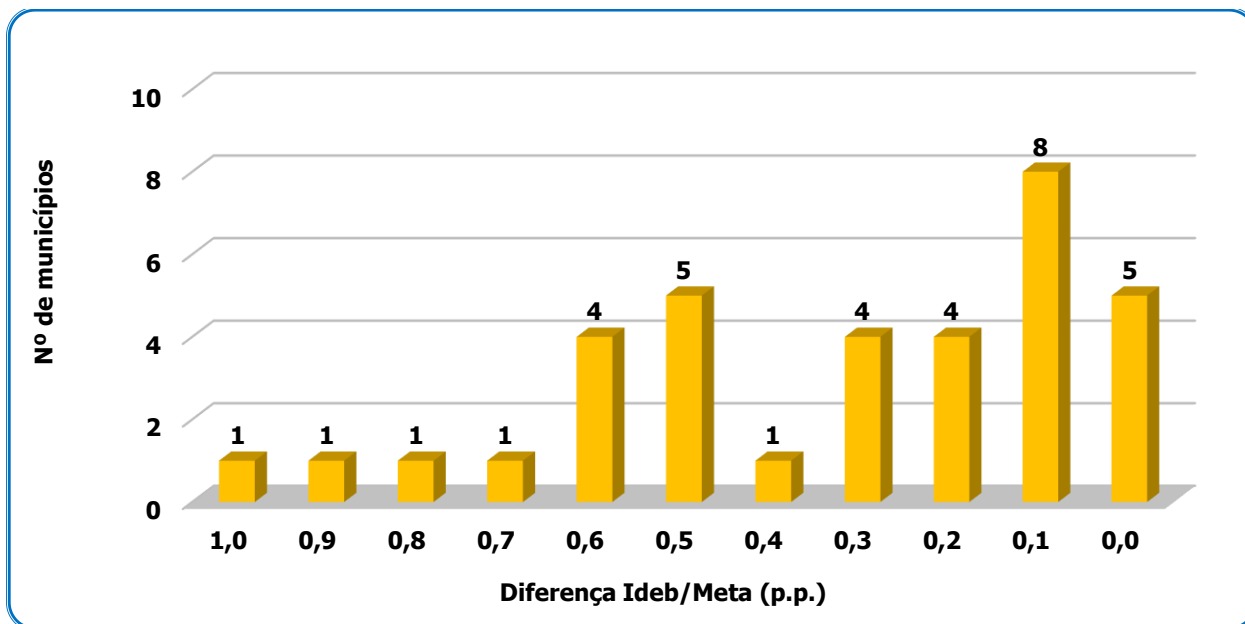
Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Nota ⁽¹⁾: Meta da rede pública.

A seleção dos dados indicou situações semelhantes entre os dois grupos selecionados: o daqueles que alcançaram a meta projetada e os que não alcançaram – em ambos, ou a diferença positiva foi de até 1,0 ponto acima da meta – caso do município de Penápolis (Idéb de 7,6), ou se encontra majoritariamente entre o intervalo de -0,1 a -0,9 pontos abaixo da meta.

Das 35 localidades com Ideb igual ou acima da meta, cinco (5) delas atingiram a meta, outras dezessete (17) ficaram entre 0,1 e 0,4 pontos positivos, outras doze (12) obtiveram Ideb 0,5 a 0,9 pontos superior à meta (Gráfico 5).

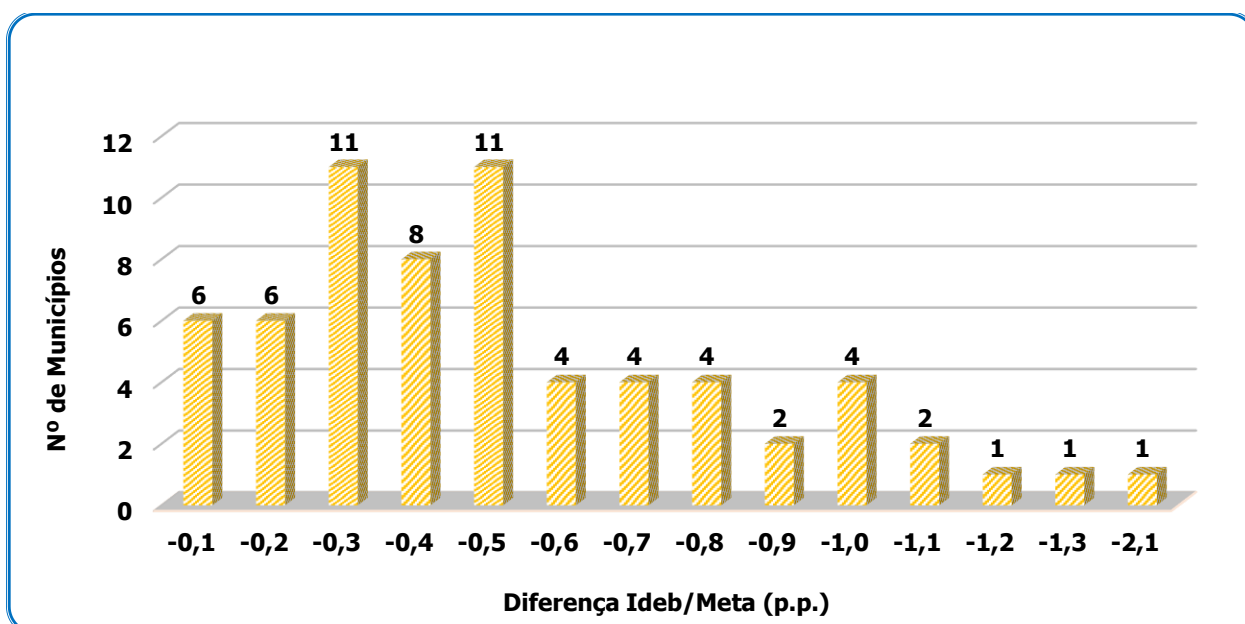
Gráfico 5: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Estadual
Número de Municípios que alcançaram a meta por diferença entre Ideb/Meta 2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

De forma semelhante, entre os 65 municípios que não atingiram a meta, em 56 localidades a diferença entre Ideb/Meta projetada ficou entre -0,1 e -0,9 pontos, sendo 31 municípios com diferença de até -0,4 pontos e outros 25 deles com diferença entre -0,5 e -0,9 pontos. Nos 9 (nove) municípios restantes, as diferenças variaram desde -1,0 e -2,0 pontos, com uma única localidade a pontuar Ideb abaixo de 5,0 (Gráfico 6).

Gráfico 6: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Estadual
Número de Municípios que não alcançaram a meta por diferença entre Ideb/Meta 2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Resultados na Rede Municipal

O resultado do Ideb para as redes municipais, aponta a presença da administração local em 616 (95,5%) dos 645 municípios paulistas. Conforme será demonstrado na Tabela 3, o primeiro grupo que se sobressaiu em 2019, indicando 131 localidades com resultado superior à meta projetada, e classificados na faixa entre 7,0 e 8,3, regrediu para 33 municípios, o que representa 5,5% do total de 597 com Ideb calculado na avaliação de 2021. Em 2023 aumentou o número de municípios com participação na avaliação nesta rede de ensino: 625 localidades, das quais em 113 a meta foi superada tendo o índice mais elevado desta última edição: 9,3 no município de Floreal.

No segundo agrupamento com Ideb entre 6,5 e 6,9, para 2021, encontram-se 108 municípios dos quais 77 deles alcançaram a meta de 6,6 e, junto com o agrupamento de índices mais elevados, perfazem um total de 110 municípios com meta alcançada. Para a comparabilidade com a edição anterior, foi mantida a faixa com o intervalo entre 6,5 e 6,9. O elevado número de localidades que não atingiram a meta na edição de 2021 representaram 81,6% do total com índice publicado (597 localidades) contrastando com os 23,5% (143) da edição anterior. Em 2023, retirando os 49 municípios com 6,5 pontos de média, restam 124 municípios com Ideb entre 6,6 e 6,9, totalizando 237 localidades que alcançaram ou ultrapassaram a meta.

Observando-se a tabela abaixo, nota-se uma maior participação dos municípios da rede municipal nesta última edição – das 625 localidades com oferta dos anos iniciais, apenas duas (2) não tiveram o índice calculado.

Tabela 3: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Municipal
Classificação dos Municípios segundo Ideb
2019/2021/2023

Classificação por Intervalo do Ideb	2019		2021		2023	
	Meta: 6,3		Meta: 6,6		Meta: 6,6 ⁽¹⁾	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< que 6,0	53	8,7	210	35,2	104	16,7
6,0 a 6,2	90	14,8	150	25,1	120	19,3
6,3 e 6,4	101	16,6	96	16,1	113	18,1
6,5 a 6,9	234	38,4	108	18,1	173	27,8
7,0 a 9,3	131	21,5	33	5,5	113	18,1
Total com Ideb	609	100,0	597	100,0	623	100,0
Igual ou maior que a Meta	466	76,5	110	18,4	237	38,0
Ideb menor que a Meta	143	23,5	487	81,6	386	62,0
Municípios sem Ideb*	7	1,1	16	2,6	2	0,3
Total municípios	616	////////	613	////////	625	////////

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

* ND: número de participantes no Saeb insuficientes para que os resultados sejam divulgados.

Nota (1): Meta da rede pública.

Quando se considera a informação particularizada, tendo em vista a variação entre o Ideb registrado e a meta projetada no contexto de cada um dos municípios em 2023, é possível discernir aqueles que alcançaram ou superaram a meta da rede pública, totalizando 237 localidades (38,0%), de outros 210 que tiveram um resultado muito próximo à meta projetada, com variação negativa de menos um (-0,1) a -0,4 pontos entre Ideb/Meta prevista, e de outros 176 restantes com diferenças que variaram de menos 0,5 pontos até distâncias mais acentuadas nessa correlação.

Tabela 4: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Municipal
Categorização dos municípios segundo a diferença entre Ideb/Meta
2023

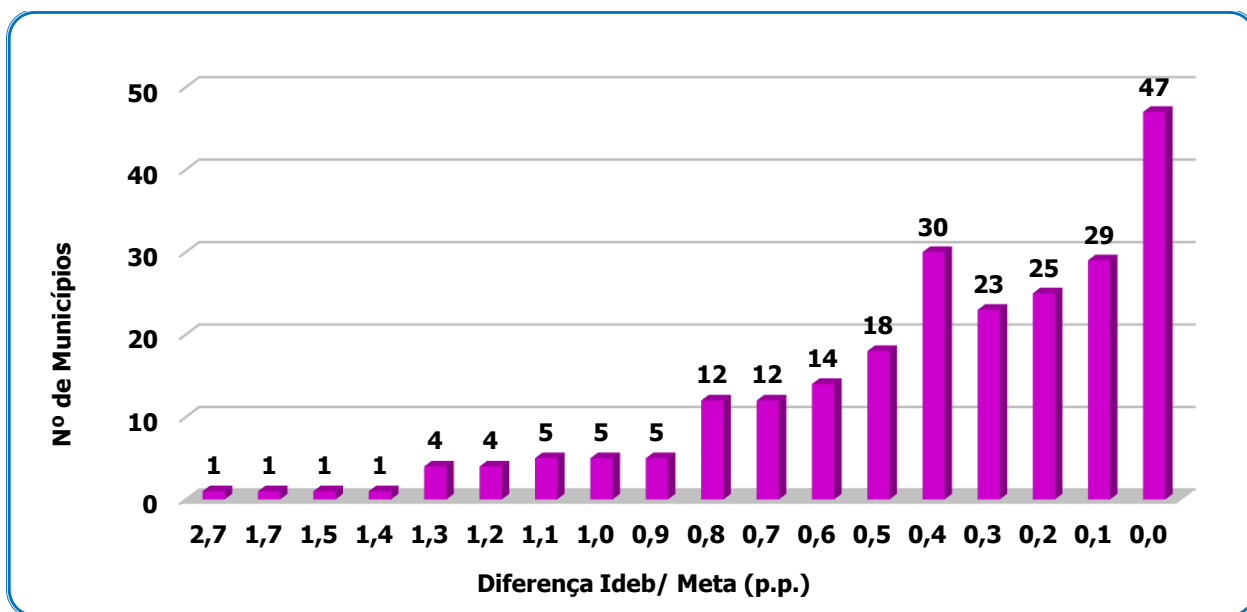
Intervalo entre a diferença da meta prevista e meta alcançada	Número de municípios
Meta alcançada: 6,6⁽¹⁾	
igual ou > que 1,5	3
de 1,4 a 1,0	19
de 0,9 a 0,5	61
de 0,4 a 0,1	107
igual a 0,0	47
subtotal: meta alcançada	237
Meta não alcançada	
de -0,1 a -0,4	210
de -0,5 a -0,9	138
de -1,0 a -1,4	34
de -1,5 a -1,9	4
subtotal: não alcançada	386
com Ideb publicado	623

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Nota: (1) Meta da rede pública.

O Gráfico 7 traz o número exato de municípios que alcançou a meta, e aqueles que superaram o índice projetado. Chama a atenção que a grande maioria se encontra entre aquelas localidades que alcançaram exatamente o índice (47), seguido por outras 29 que superaram a meta por uma diferença positiva de apenas 0,1 ponto. Diferenças iguais ou acima de 1,0 ponto foram encontrados em 22 municípios, sendo a maior diferença positiva em 2,7 pontos.

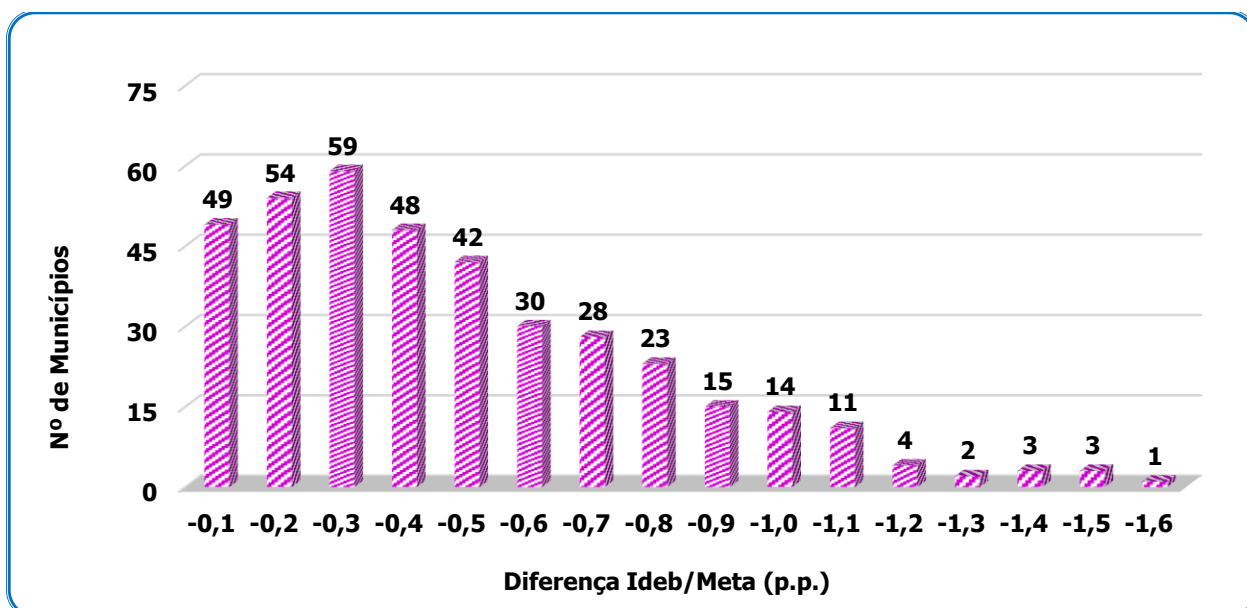
Gráfico 7: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Municipal
Número de Municípios que alcançaram a meta por diferença entre Ideb/Meta
2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Das 386 localidades (62,0%) que não alcançaram a meta projetada, o índice ficou muito próximo para 49 municípios, com uma diferença de apenas -0,1 ponto; para outras 54 localidades essa diferença ficou em -0,2 pontos; diferenças negativas de -0,3 pontos (59) e -0,4 pontos (48) compõem o maior volume com diferenças negativas (210). Em 138 municípios a diferença negativa ficou entre -0,5 e -0,9 pontos e, finalmente, acima de -1,0 ponto foram observadas em 38 localidades. (Gráfico 8).

Gráfico 8: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Municipal
Número de Municípios que não alcançaram a Meta por diferença entre Ideb/Meta
2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Resultados na Rede Pública

Contextualizando os resultados gerais na rede pública em 2023, presente nos 643 municípios com dados divulgados, observam-se algumas diferenças significativas em relação ao que se constatou em 2019, quando 498 localidades (78,3%), de um total de 636 com dados calculados, cumpriram ou superaram a meta de 6,3.

Na edição de 2021, ano em que a pandemia de covid-19 impactou de forma mais prejudicial os anos iniciais do ensino fundamental, cuja meta era de 6,6, a faixa com os melhores resultados (7,0 a 8,3) só foi alcançada em 33 localidades (5,3%). Quando se observou os resultados da faixa seguinte (entre 6,5 e 6,9), apenas 76 localidades obtiveram índices igual ou maior que a meta; importa esclarecer que para fins de comparabilidade com a edição de 2019, 40 municípios pontuaram exatamente 6,5, cujo resultado ficou -0,1 ponto abaixo da meta.

Em 2023 constatou-se uma recuperação dos índices de avaliação em relação a 2021, porém não suficientes para voltar ao patamar de 2019, quando 78,3% dos municípios haviam alcançado a meta projetada para aquele ano. O Ideb de 2023, cuja projeção de 2021 foi estendida para este último ano, foi atingido por 240 municípios (37,3%); em 115 deles o índice ficou acima de 7,0. Na faixa de 6,5 a 6,9 estão 178 municípios, contudo, ressalta-se que com pontuação nessa última faixa, mas com ideb inferior à meta, (6,5 pontos) estão 53 municípios, restando 125 que atingiram a meta. Abaixo da meta de 6,6 foram observadas 403 das localidades (62,7%), eram 514 (82,5%) em 2021 e apenas 138 (21,7%) em 2019 (tabela 5).

Tabela 5: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Pública
Classificação dos Municípios segundo Ideb
2019/2021/2023

Classificação por Intervalo do Ideb	2019		2021		2023 ⁽¹⁾	
	Meta: 6,3		Meta: 6,6		Meta: 6,6 ⁽¹⁾	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< que 6,0	53	8,3	212	34,0	101	15,7
6,0 a 6,2	85	13,4	161	25,8	122	19,0
6,3 e 6,4	101	15,9	101	16,2	127	19,8
6,5 a 6,9	260	40,9	116	18,6	178	27,7
7,0 a 8,3	137	21,5	33	5,3	115	17,9
Total com Ideb	636	100,0	623	100,0	643	100,0
Igual ou maior que a Meta	498	78,3	109	17,5	240	37,3
Ideb menor que a Meta	138	21,7	514	82,5	403	62,7
Municípios sem Ideb*	8	1,2	16	2,5	2	0,3
Total municípios	644	////////	639	////////	645	////////

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

* ND: número de participantes no Saeb insuficientes para que os resultados sejam divulgados.

Nota: ⁽¹⁾ Meta da rede pública.

Quando se consideram os dados da rede pública no que tange à variação entre Ideb/Meta, tendo por referência a média da rede pública para o Estado: 6,6, evidencia-se, com mais precisão que ainda há um número bastante elevado de municípios com Ideb abaixo dessa meta (Tabela 6).

Tabela 6: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Pública
Categorização dos municípios segundo a diferença entre Ideb/Meta
2023

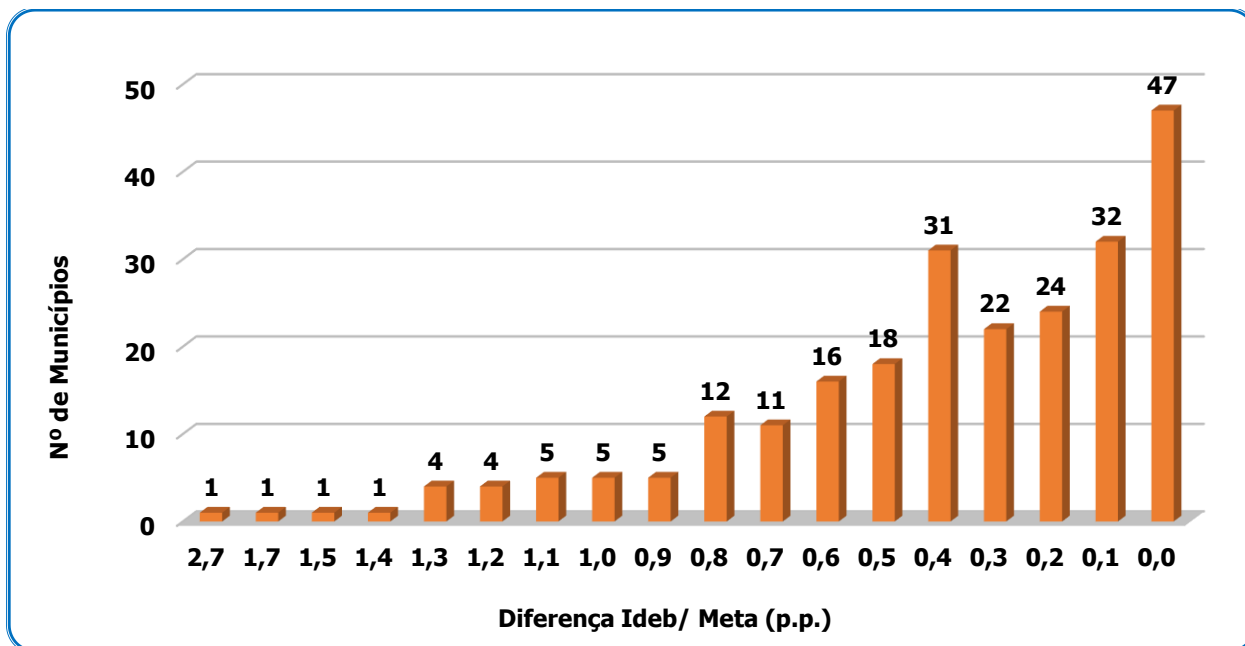
Intervalo entre a diferença da meta prevista e meta alcançada	Número de municípios
Meta alcançada: 6,6⁽¹⁾	
igual ou > que 1,5	3
de 1,4 a 1,0	19
de 0,9 a 0,5	62
de 0,4 a 0,1	109
igual a 0,0	47
subtotal: meta alcançada	240
Meta não alcançada	
de -0,1 a -0,4	226
de -0,5 a -0,9	144
de -1,0 a -1,4	30
de -1,5 a -2,0	3
subtotal: não alcançada	403
com Ideb publicado	643

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Nota: ⁽¹⁾ Meta da rede pública.

Entre as 240 localidades com resultado positivo em relação à meta, 47 localidades pontuaram exatamente o índice projetado, seguido por outros 32 municípios com diferença de 0,1 ponto acima da meta. A grande maioria ficou bastante próxima, com diferenças entre 0,4 e 0,9 pontos (93 localidades). Distâncias mais elevadas, acima de 1,0 ponto, foi obtido por 22 municípios com destaque para Floreal, cujo índice ficou 2,7 pontos acima da meta – detalhes no Gráfico 9.

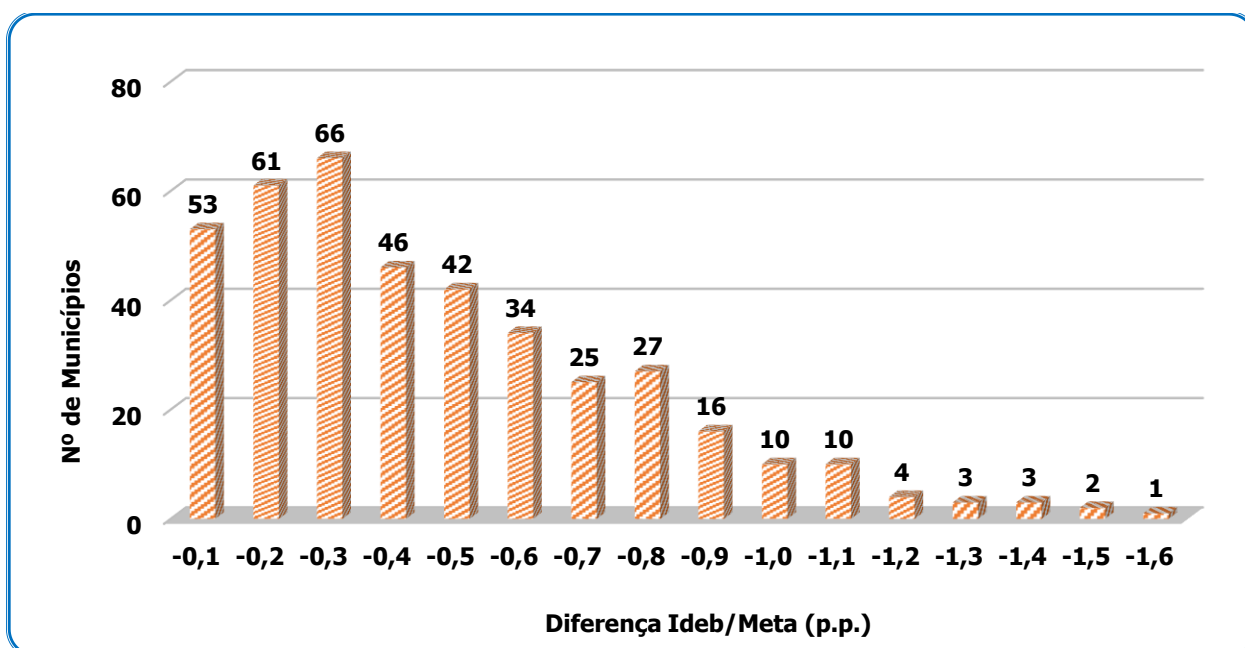
Gráfico 9: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Pública Número de Municípios que alcançaram a meta por diferença entre Ideb/Meta 2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

As diferenças inferiores à meta vão desde -0,1 ponto negativo a menos 0,4 pontos (226 localidades); um bloco significativo de 144 municípios estende-se desde -0,5 a -0,9 pontos. Um último bloco traz 33 localidades com diferenças negativas entre a média do Ideb/Meta com intervalo entre -1,0 a -1,6 pontos (Gráfico 10).

Gráfico 10: Ensino Fundamental/Anos Iniciais – Rede Pública Número de Municípios que não alcançaram a meta por diferença entre Ideb/Meta 2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DGA/GGE/DPE/FDE.

Dimensões do Ideb: Taxa Média de Aprovação e Desempenho dos Alunos dos Anos Iniciais na Avaliação Nacional

Para complementar esse exercício de análise, a evolução de outros indicadores utilizados na composição do Ideb tais como a *taxa média de aprovação* e o desempenho dos alunos nas avaliações do Saeb, sintetizados, respectivamente, como *Indicador de Rendimento (P)* e *Nota Média Padronizada (N)*, merecem atenção.

No segmento dos *anos iniciais*, a taxa média de aprovação apresentou uma trajetória crescente, registrando, entre 2013 e 2023, variações positivas de 0,7 pontos (rede estadual) a 2,0 pontos na rede pública. Conforme demonstra a tabela 7, era previsível que as taxas mais elevadas de aprovação fossem registradas na rede particular, porém ambas se encontram estagnadas nas duas últimas edições do Ideb: 99,6% nesta última e 99,0% na rede estadual.

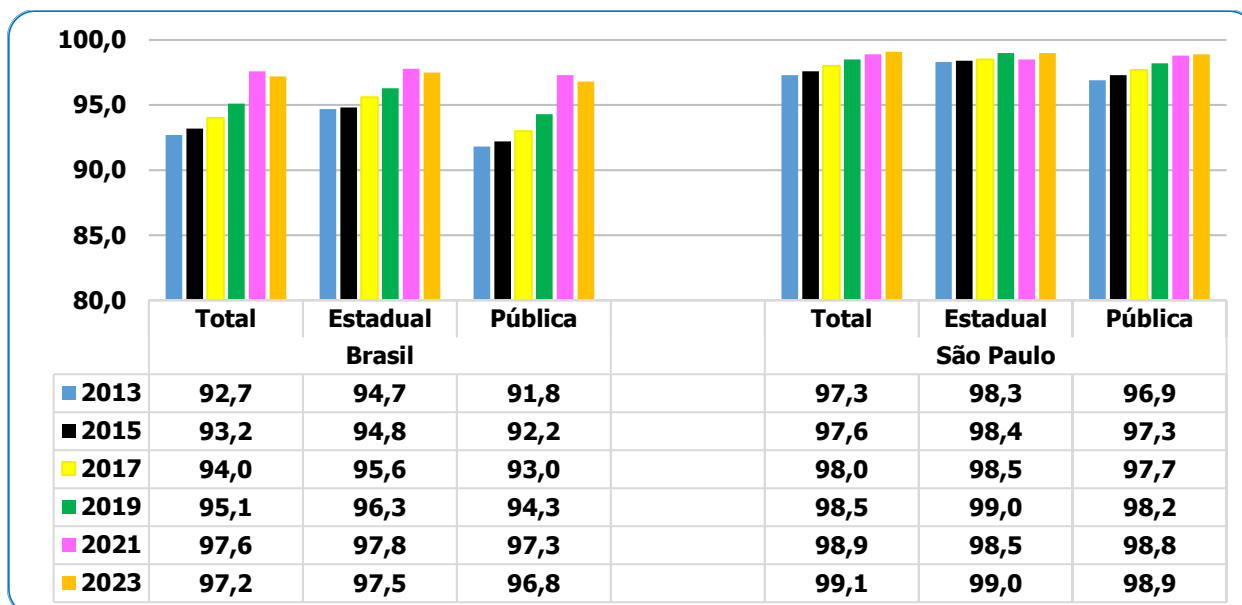
Tabela 7: Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Evolução da Taxa de Aprovação
2013/2023

Rede de Ensino	Ano						Variação 2023/2013
	2013	2015	2017	2019	2021	2023	
Total	97,3	97,6	98,0	98,5	98,9	99,1	1,8
Pública	96,9	97,3	97,7	98,2	98,8	98,9	2,0
Particular	98,6	98,8	99,2	99,4	99,5	99,6	1,0
Estadual	98,3	98,4	98,5	99,0	98,5	99,0	0,7

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

No estado de São Paulo, o aumento nas taxas de aprovação foi se consolidando gradativamente ao longo dos anos, mantendo-se relativamente mais elevada que a média do país, conforme demonstrado no gráfico 11.

Gráfico 11: Brasil e Estado de São Paulo Ensino Fundamental – Anos Iniciais Evolução das taxas de aprovação 2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

O acompanhamento da nota média/desempenho dos alunos nesta etapa de ensino em Língua Portuguesa, evidenciou uma evolução positiva entre 2013 e 2017, momento em que foram registradas as notas mais elevadas, a exceção da rede particular, com média mais alta em 2019. No entanto, as demais redes apresentaram queda na edição do Saeb/2019 e 2021. Em 2023 foram registradas tendências tímidas de recuperação dessas médias para o total das redes, rede pública e rede estadual.

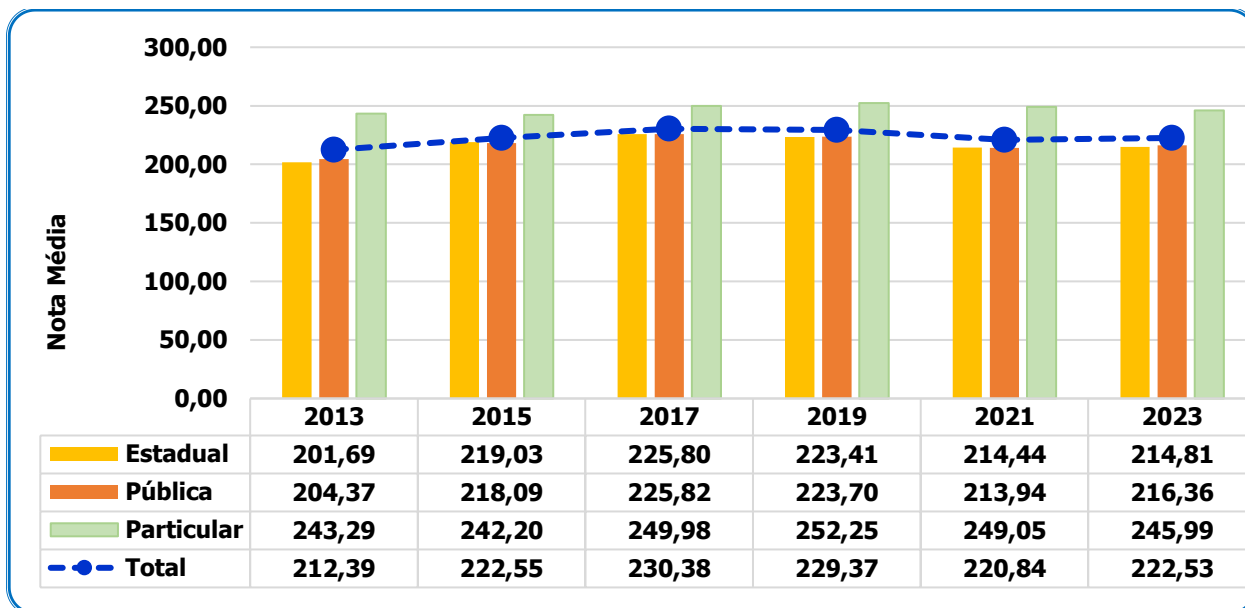
A escala dos níveis de proficiência em Língua Portuguesa para a avaliação Saeb dos *anos iniciais* traz 9 níveis – ver Quadro 1. Para mudar de nível é necessário uma diferença de 25 pontos.

Quadro 1: Escala de Proficiência em Língua Portuguesa – 5º ano do EF

Escala por Nível de Proficiência: Língua Portuguesa					
Nível	0	<125	Nível	5	≥225 e <250
	1	≥125 e <150		6	≥250 e <275
	2	≥150 e <175		7	≥275 e <300
	3	≥175 e <200		8	≥300 e <325
	4	≥200 e <225		9	≥ que 325

Estudos revelam que um desempenho em Língua Portuguesa com médias entre 200 e 250 pontos na escala de proficiência significa um estágio de aprendizado apenas "*adequado*", classificação ainda não institucionalizada. Observe que em 2013 e 2015, no total das redes, as médias ficaram no nível 4 dessa escala, evoluindo para o nível 5 em 2017 e 2019, regredindo para o nível 4 nos anos de 2021 e 2023 (Gráfico 12).

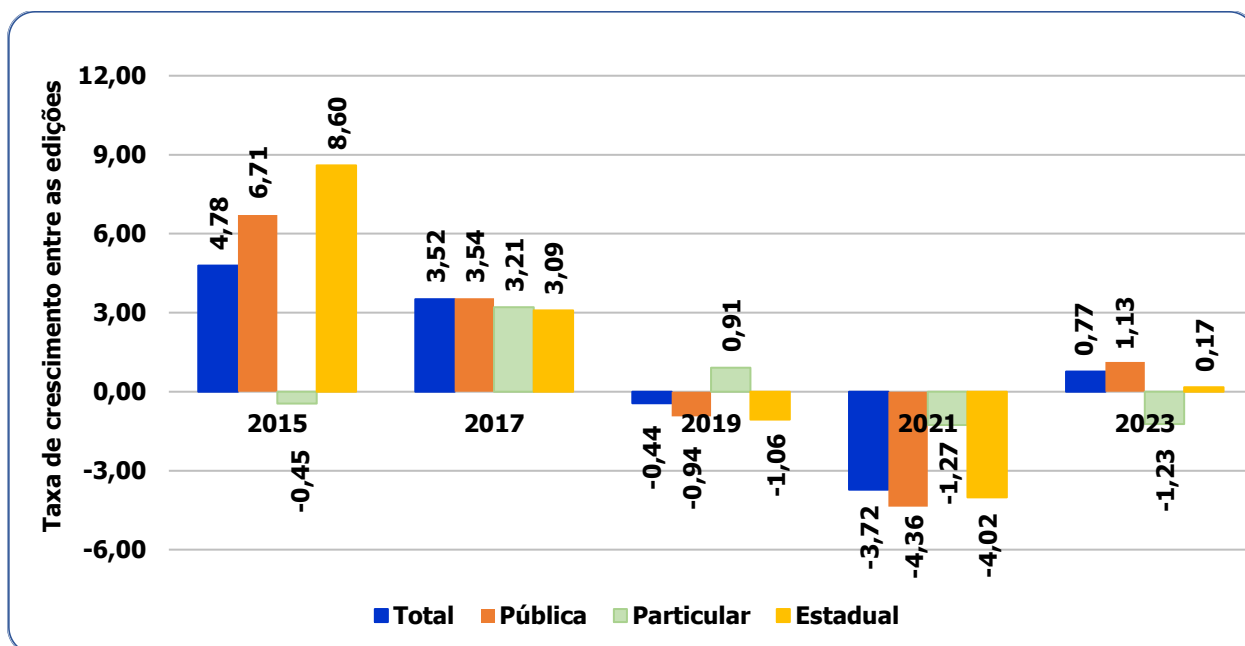
Gráfico 12: Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Evolução da Nota Média Saeb/Língua Portuguesa
2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

O gráfico 13 elucida melhor o desempenho em Língua Portuguesa na prova Saeb ao longo dessa série histórica, mostrando o crescimento/retração da média de proficiência por dependência administrativa. Fica clara a estagnação dessa avaliação em todas as redes de ensino, e a dificuldade de avanços para níveis mais elevados, principalmente a partir de 2019.

Gráfico 13: Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Evolução da Taxa de crescimento entre as edições Saeb/Língua Portuguesa
2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

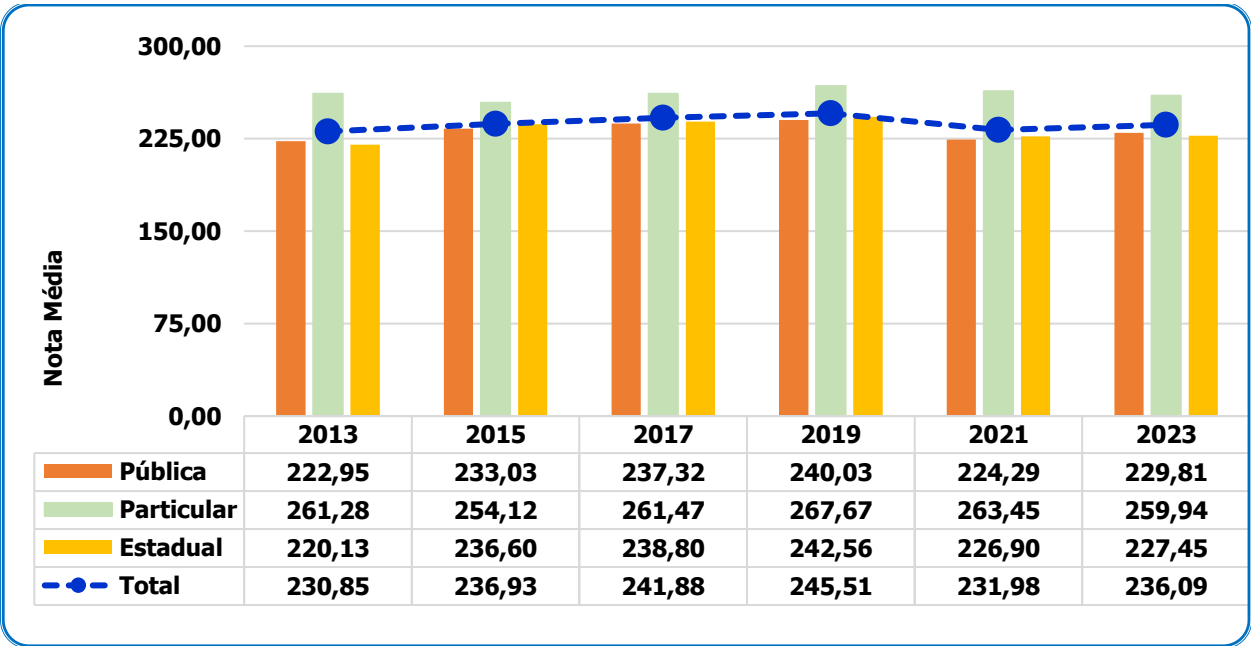
Não será possível verificar a distribuição percentual dos alunos por nível de proficiência conforme edições anteriores deste relatório, uma vez que os dados ainda não foram disponibilizados pelo INEP. A avaliação em Matemática na escala Saeb compreende 10 níveis de proficiência (ver quadro 2).

Quadro 2: Escala de Proficiência em Matemática – 5º ano do EF

Escala por Nível de Proficiência: Matemática					
Nível	0	<125	Nível	6	≥250 e <275
	1	≥125 e < 150		7	≥275 e <300
	2	≥150 e <175		8	≥300 e <325
	3	≥175 e <200		9	≥325 e <350
	4	≥200 e <225		10	≥ que 350
	5	≥225 e <250			

Em Matemática, o desempenho dos alunos do *5º ano do ensino fundamental* apresentou um crescimento constante até a avaliação de 2019. O nível de proficiência considerado “adequado” nesta escala situa-se entre igual ou maior que 225 e menor que 250 pontos (nível 5) e igual ou maior que 250 e 275 pontos (nível 6), logo, em 2013, as redes estadual e pública situaram-se no nível 4 (“básico”), evoluindo para o nível 5 (“adequado”) em 2015 e permanecendo nesse patamar até a última edição: 2023. A exceção é o desempenho da rede particular, cujas médias de proficiência situaram-se sempre no nível 6 (“adequado”). O Gráfico 14 mostra estagnação, uma vez que todas as dependências administrativas não conseguem avançar de nível. A melhor média desta série histórica foi observada em 2019.

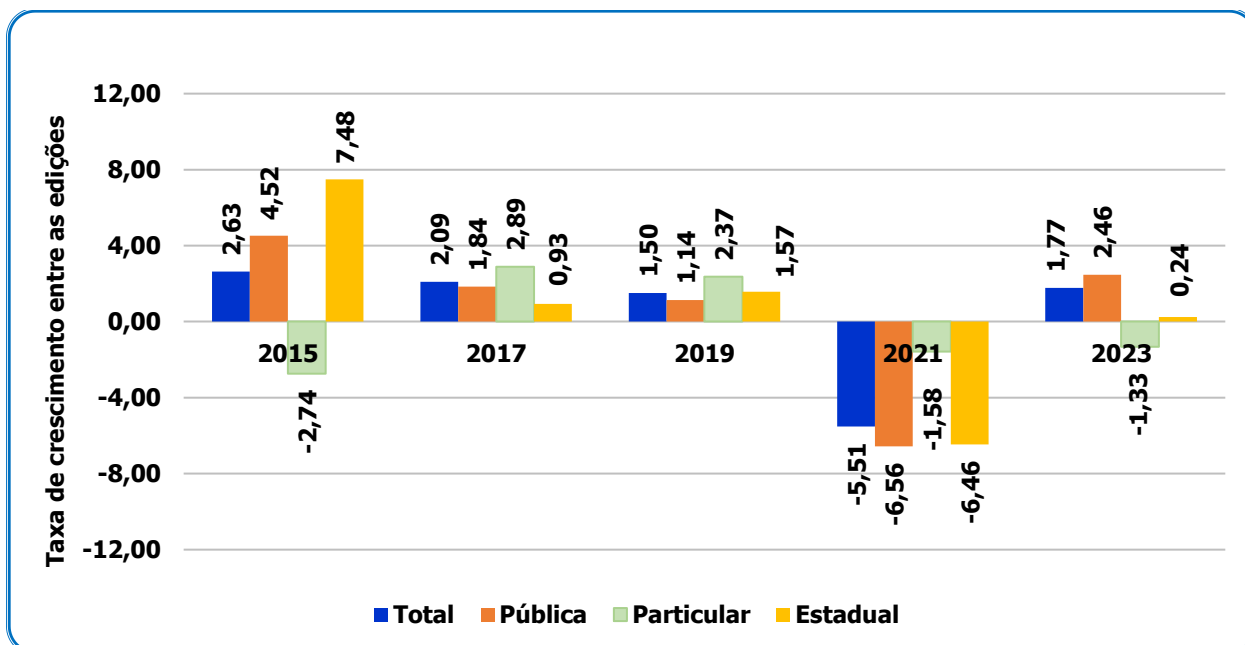
Gráfico 14: Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Evolução da Nota Média Saeb/Matemática
2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

O gráfico 15 corrobora a estagnação dessa avaliação entre as edições do Saeb de 2015 (em relação a 2013) e 2023, tendo em vista que a cada edição, o crescimento anual não foi suficiente para a mudança de nível entre aqueles descritos na escala de proficiência.

Gráfico 15: Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Evolução da Taxa de crescimento entre as edições Saeb/Matemática
2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

As alterações na escala do Saeb ainda se encontram em estudo, porém o último relatório de monitoramento do Plano Nacional de Educação – PNE publicado pelo Inep (2024) adota como parâmetro as nomenclaturas de classificação de desempenho em "Abaixo do Básico", "Básico", "Adequado" e "Avançado". Para evoluir de um nível para outro, seriam necessários, crescimentos mais robustos (diferenças de 25 pontos entre um nível e outro).

As médias tanto em Língua Portuguesa, como em Matemática, situam-se no nível "adequado", sem avançar para níveis de proficiência mais elevados.

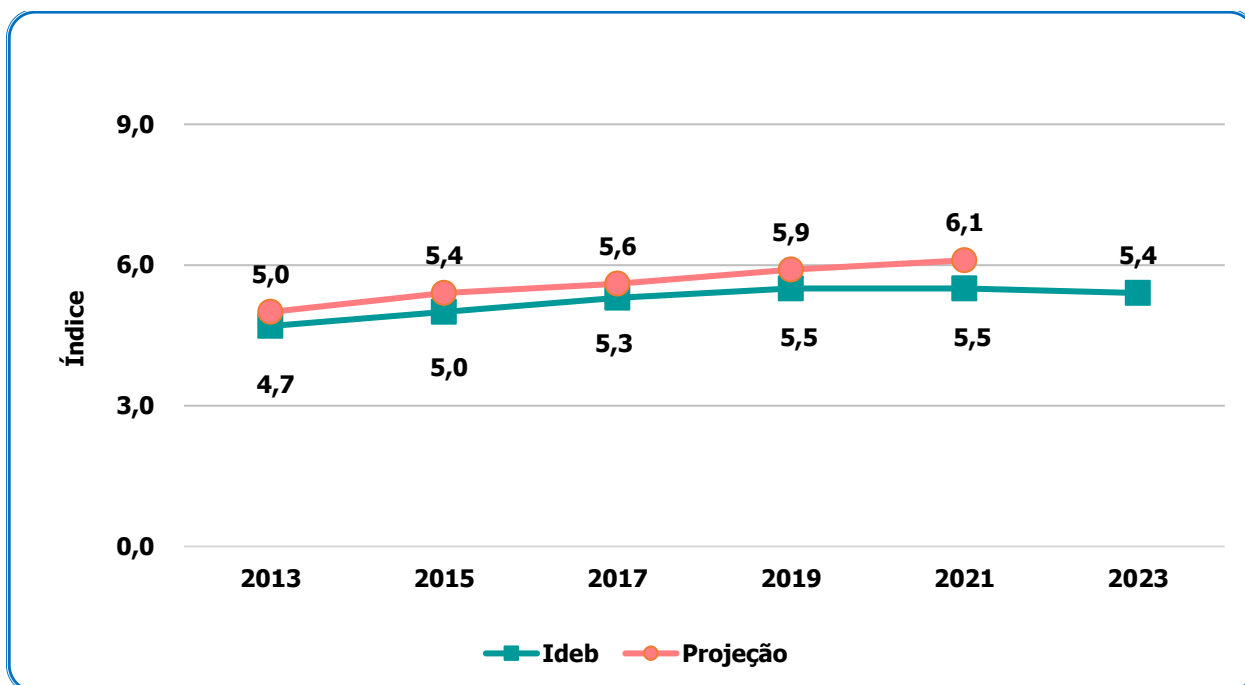
Ideb – Anos Finais do Ensino Fundamental

Meta: Atingir Ideb 6,1 até 2021 e 5,8 na rede pública.

A trajetória do Ideb nos *anos finais do ensino fundamental* no estado de São Paulo registra, na média total do estado e na rede pública, crescimentos contínuos de 0,2 ou 0,3 pontos, ou mesmo estabilidade, indo de 4,7 em 2013 para 5,5 em 2019 e 2021, porém com retração de 0,1 ponto em 2023.

A meta projetada para 2021 e replicada para 2023 é de 6,1, assim, o índice alcançado nesta última avaliação ficou distante do objetivo em 0,7 pontos (Gráfico 16).

Gráfico 16: Ensino Fundamental – Anos Finais
Comparativo entre Ideb alcançado e Meta projetada
2013/2023



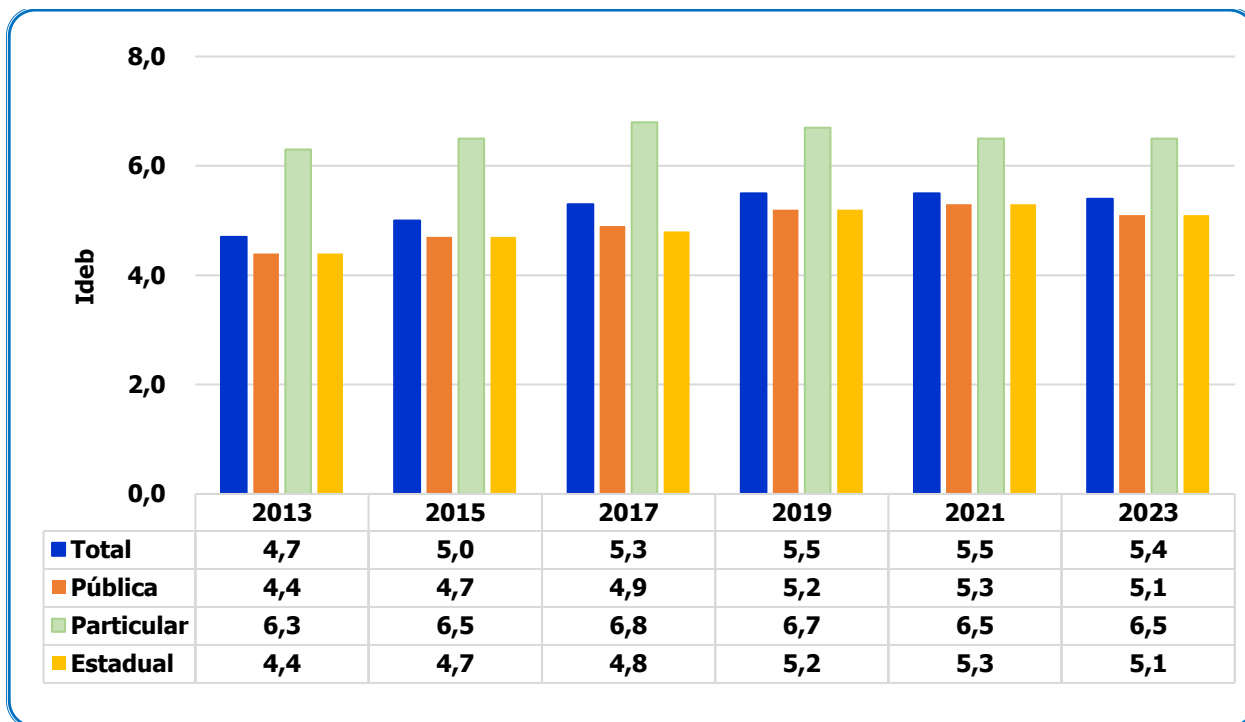
Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Apesar de um cenário adverso à escolarização no período da pandemia (dois anos consecutivos – 2020 e 2021 e, ainda que inferiores à meta projetada, esse índice vinha em contínuo crescimento desde 2013, tanto para o total das redes, como para a rede pública. Em 2021, foi registrada uma retração de -0,2 pontos apenas na rede particular: de 6,7 (2019) para 6,5 (2021); as redes pública e estadual cresceram 0,1 ponto nesse mesmo intervalo de tempo, contudo, em 2023, esse índice registra queda de -0,2 pontos na rede pública e estadual, e de -0,1 ponto para o total das redes. No cômputo geral, comparando a evolução do Ideb no período (2013-2023), houve um crescimento de 0,7 pontos no total, rede pública e rede estadual e de 0,2 pontos na rede particular.

Embora os índices da rede particular situem-se sempre acima de 6,0, dada as características dessa rede, o Ideb alcançado tem ficado abaixo da meta em toda a série histórica e a diferença índice/meta projetada vem se acentuando ao longo das avaliações. Em 2013 o Ideb obtido foi de 6,3, ficando 0,6 pontos abaixo da meta projetada de 6,9; já em 2021 essa diferença dobrou: 1,2 pontos; as demais redes seguiram a mesma tendência – a diferença Ideb/meta se acentuando ao longo das edições, sem crescimento significativo conforme projetado.

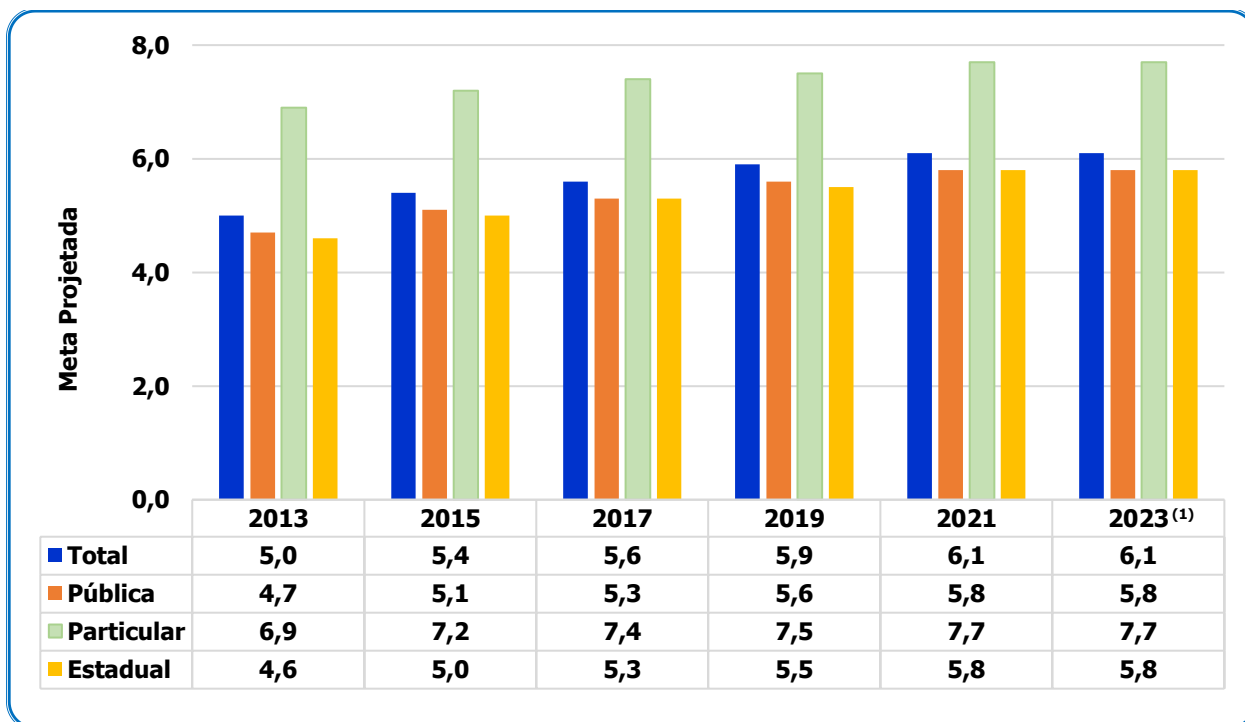
Se nos restringirmos a verificar os índices alcançados, comparando-se 2013 e 2023 e desconsiderando os quantitativos das metas propostas, deduz-se que o progresso foi lento, sendo que, em determinados momentos, manteve-se inalterado (Gráficos 17 e 18).

Gráfico 17: Ensino Fundamental – Anos Finais Evolução do Ideb por rede de ensino 2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Gráfico 18: Ensino Fundamental – Anos Finais Ideb: Metas/Projeções 2013/2023



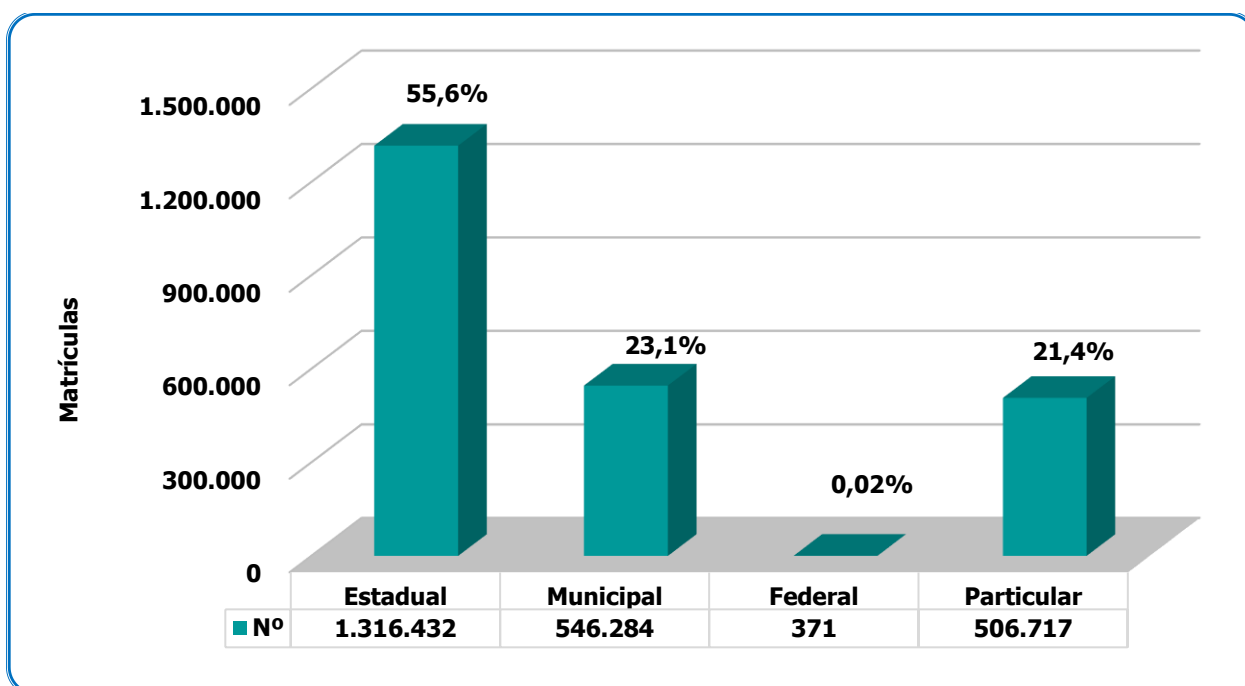
Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

(1) Índice de 2021 replicado em 2023.

Dimensão das Redes de Ensino na oferta dos Anos Finais

Inversamente ao que ocorre nos *Anos Iniciais* em que predomina a oferta desta etapa de ensino pelas redes municipais, nos *Anos Finais* a rede estadual detém o maior número de matrículas: 55,6% que, juntamente com a rede municipal (23,1%) somaram, em 2023, 78,6% de todo o atendimento em rede pública do estado. Os outros 21,4% das matrículas foram ofertados pelo conjunto das redes particulares de ensino (Gráfico 19).

Gráfico 19: Ensino Fundamental – Anos Finais
Número e proporção de matrículas por Rede de Ensino
2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Resultados na Rede Estadual

Os resultados da edição do Ideb/2023 para o segmento dos *Anos Finais* da *rede estadual* do estado de São Paulo encontram-se sintetizados na tabela 8 e mostram a participação de 492 municípios (97,8%) com índices calculados; também elenca outras 13 localidades que não tiveram o Ideb calculado, ou por não terem tido o número de participantes suficiente na prova Saeb – ND, ou ainda porque se encontram listados sem o *indicador de rendimento* (taxa de aprovação).

Seguindo os critérios para a composição da tabela 8 que compara os resultados de 2019/2021 e 2023, cujas metas projetadas são diferentes, foram respeitados os intervalos da métrica para a classificação dos municípios quanto ao Ideb alcançado. Também há necessidade de pontuar que, como as projeções para a meta foram pactuadas em 2007 para as edições até 2021 e não havendo

ainda uma meta projetada para 2023, considerou-se a meta projetada para a rede pública de 2021 para as análises efetuadas neste relatório.

Se, em 2019, dos 487 municípios com Ideb calculado, 159 deles (32,6%) haviam atingido a meta de 5,5; em 2021, com a projeção para 5,8, esse percentual caiu para 10,3% com 49 localidades entre os 476 com índice calculado. Em 2023, 505 municípios ofertaram os anos finais na rede estadual, dos quais 492 tiveram o Ideb calculado, desse contingente, apenas 49 localidades (10,0%) alcançaram a meta da rede pública: Ideb de 5,8, o número de municípios com índice menor que a meta foi bastante elevado (90,0%). A tabela 9 complementa a síntese da tabela 8, por ter como foco, exclusivamente a diferença entre Ideb/Meta da rede pública projetada.

Tabela 8: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Estadual
Classificação dos municípios segundo Ideb
2019/2021/2023

Classificação por intervalo do Ideb	2019		2021		2023	
	Meta: 5,5		Meta: 5,8		Meta: 5,8 ⁽¹⁾	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< que 4,5	12	2,5	5	1,1	13	2,6
4,5 a 4,9	97	19,9	66	13,9	89	18,1
5,0 a 5,4	219	45,0	231	48,5	235	47,8
5,5 a 5,9	135	27,7	157	33,0	134	27,2
6,0 a 6,4	23	4,7	13	2,7	16	3,3
6,5 ou mais	1	0,2	4	0,8	5	1,0
Total com Ideb	487	100,0	476	100,0	492	100,0
Igual ou maior que a Meta	159	32,6	49	10,3	49	10,0
Ideb menor que a Meta	328	67,4	427	89,7	443	90,0
Municípios sem Ideb*	20	3,9	29	5,7	13	2,6
Total municípios	507	////////	505	////////	505	////////

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

(*) ND – Número de participantes no Saeb insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Municípios ND na avaliação registram taxa de aprovação.

Nota: (1) meta da rede pública.

Entre os 49 municípios (10,0%) que alcançaram a meta em 2023, em 22 deles o Ideb foi exatamente igual à meta, em outros 20 esse índice ficou entre 0,1 e 0,4 pontos acima da meta, em outras 5 localidades o índice ficou em 0,5 a 0,9 pontos acima da meta e, apenas 2 localidades com diferenças positivas acima de 1,0 ponto para a diferença Ideb/Meta (Tabela 9 e Gráfico 20).

O município com maior média de Ideb nos anos finais da rede estadual foi Santana da Ponte Pensa com o índice de 7,4 – 1,6 pontos acima da meta.

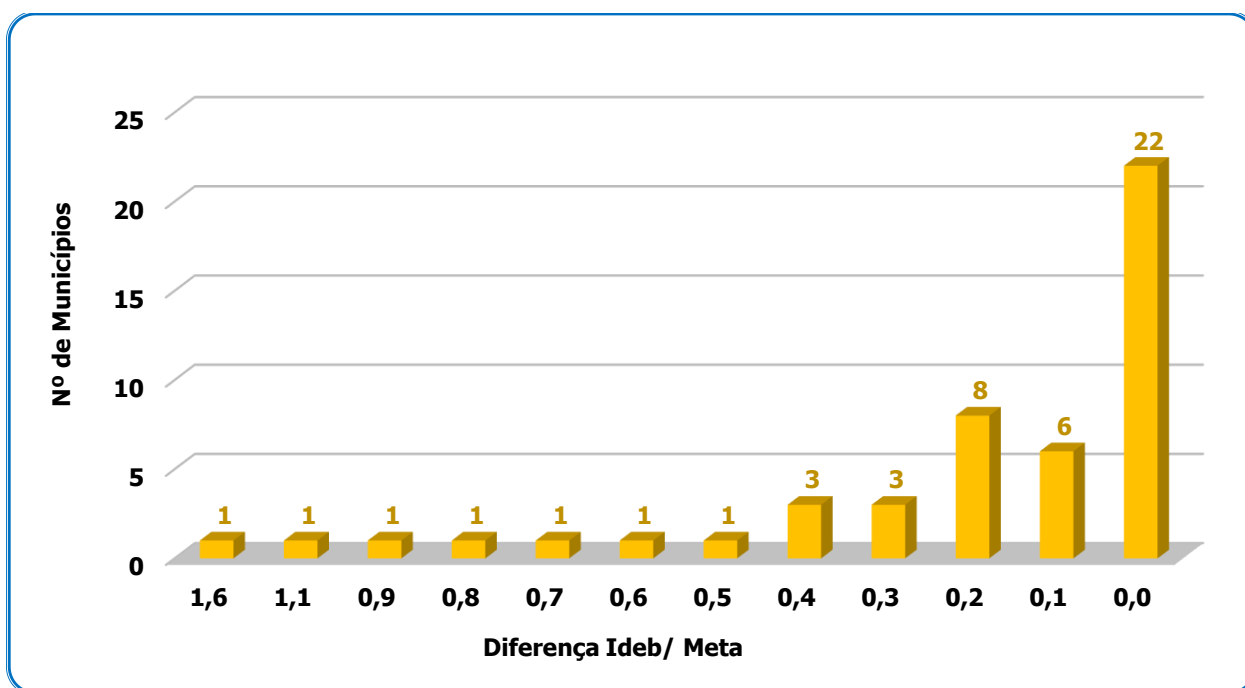
Tabela 9: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Estadual
Categorização dos municípios segundo a diferença entre Ideb/meta
2023

Intervalo entre a diferença da meta prevista e meta alcançada	Número de municípios
Meta alcançada: 5,8⁽¹⁾	
igual ou > que 1,5	1
de 1,4 a 1,0	1
de 0,9 a 0,5	5
de 0,4 a 0,1	20
igual a 0,0	22
subtotal: meta alcançada	49
Meta não alcançada	
de -0,1 a -0,4	150
de -0,5 a -0,9	227
de -1,0 a -1,4	60
de -1,5 a -1,9	6
subtotal: não alcançada	443
com Ideb publicado	492

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Nota: (1) Meta da rede pública.

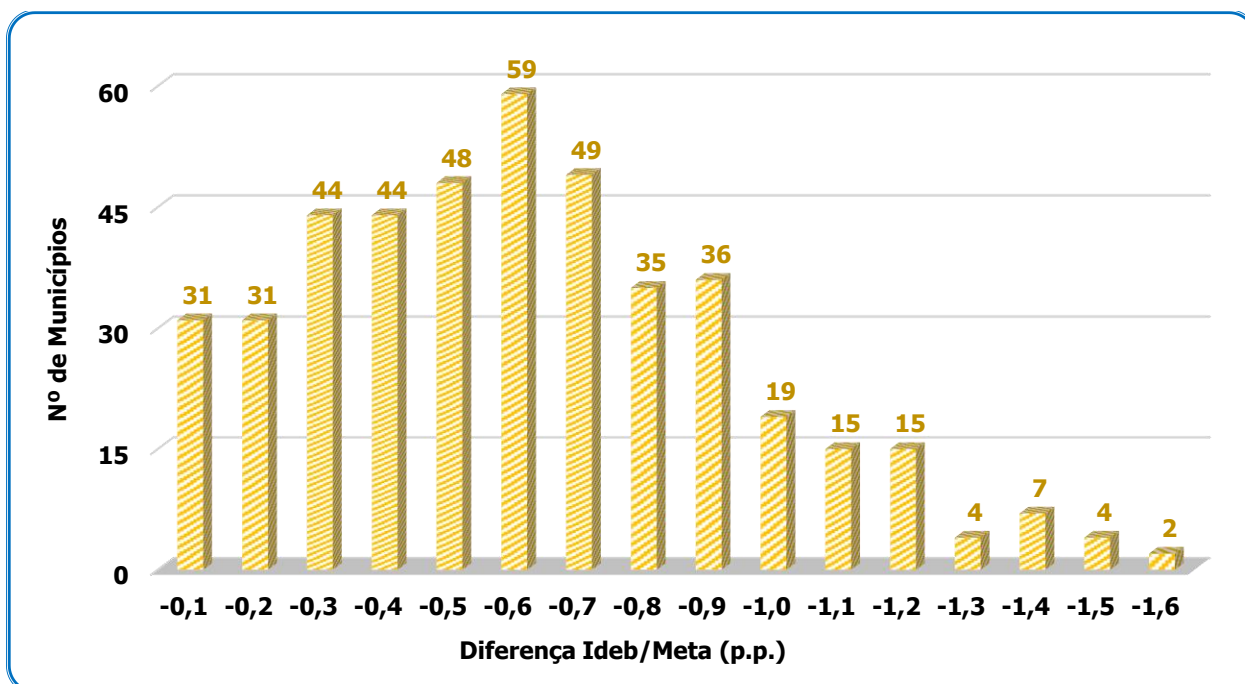
Gráfico 20: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Estadual
Número de municípios que alcançaram a meta, segundo a diferença entre Ideb e
Meta projetada
2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

As demais localidades que não atingiram a meta em 2023 somam 443 (90,0%) municípios com diferenças entre menos 0,1 a menos 1,6 pontos, sendo que em 150 (33,9%) essa diferença ficou negativa entre menos 0,1 a menos 0,4; outros 227 municípios (51,2%) distanciaram-se do índice projetado com uma diferença negativa maior: entre -0,5 e -0,9 pontos e, finalmente, um grupo de 66 localidades com as maiores diferenças: -1,0 a -1,6 pontos abaixo da meta. (Tabela 9 e Gráfico 21).

Gráfico 21: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Estadual
Número de municípios que não alcançaram a meta, segundo a diferença entre Ideb e Meta projetada
2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Resultados na Rede Municipal

Ainda que em menor número e detentora de 23,1% das matrículas nos *Anos Finais*, a rede municipal registrou, em 2023, 41 localidades (16,1%) com Ideb igual ou superior ao índice projetado de um total de 255 municípios com Ideb calculado, contrastando com os 10,0% da rede estadual (demonstrado na Tabela 8).

Quando se compara os resultados da rede municipal entre as edições de 2019, com 40,4% dos municípios com meta alcançada, e os 16,1% em 2023, fica evidente a diferença de desempenho alcançada antes da pandemia de covid-19 e depois – avaliações de 2021 e 2023, em que o desempenho médio entre os municípios aponta forte retração.

Consequentemente, há um aumento significativo no número de localidades com Ideb inferior à meta: de 59,6% (152 municípios em 2019) para 83,9% (214 municípios em 2023).

Tabela 10: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Municipal
Classificação dos municípios segundo Ideb
2019/2021/2023

Classificação por intervalo do Ideb	2019		2021		2023	
	Meta: 5,5		Meta: 5,8		Meta: 5,8 ⁽¹⁾	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< que 4,5	12	4,7	1	0,4	5	2,0
4,5 a 4,9	57	22,4	28	12,4	55	21,6
5,0 a 5,4	83	32,5	94	41,6	84	32,9
5,5 a 5,9	72	28,2	84	37,2	89	34,9
6,0 a 6,4	28	11,0	17	7,5	18	7,1
6,5 ou mais	3	1,2	2	0,9	4	1,6
Total com Ideb	255	100,0	226	100,0	255	100,0
Igual ou maior que a Meta	103	40,4	44	19,5	41	16,1
Ideb menor que a Meta	152	59,6	182	80,5	214	83,9
Municípios sem Ideb*	10	3,8	38	14,4	14	5,2
Total municípios	265	///////	264	///////	269	///////

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

(*) ND – Número de participantes no Saeb insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Nota: (¹) Meta da rede pública.

A tabela 11 detalha, por intervalo da diferença entre Ideb/Meta alcançada, o número de municípios que em 2023 atingiu a meta e aqueles que não a atingiram. Entre as diferenças positivas, 15 localidades (36,6%) pontuaram exatamente a meta prevista – índice igual a 5,8; outros 19 municípios (46,3%) ficaram entre 0,1 e 0,4 pontos acima da meta e, finalmente os 7 municípios desse grupo com índices, cuja diferença foi igual ou superior a 0,5 ponto (detalhes pormenorizados desse grupo no Gráfico 22).

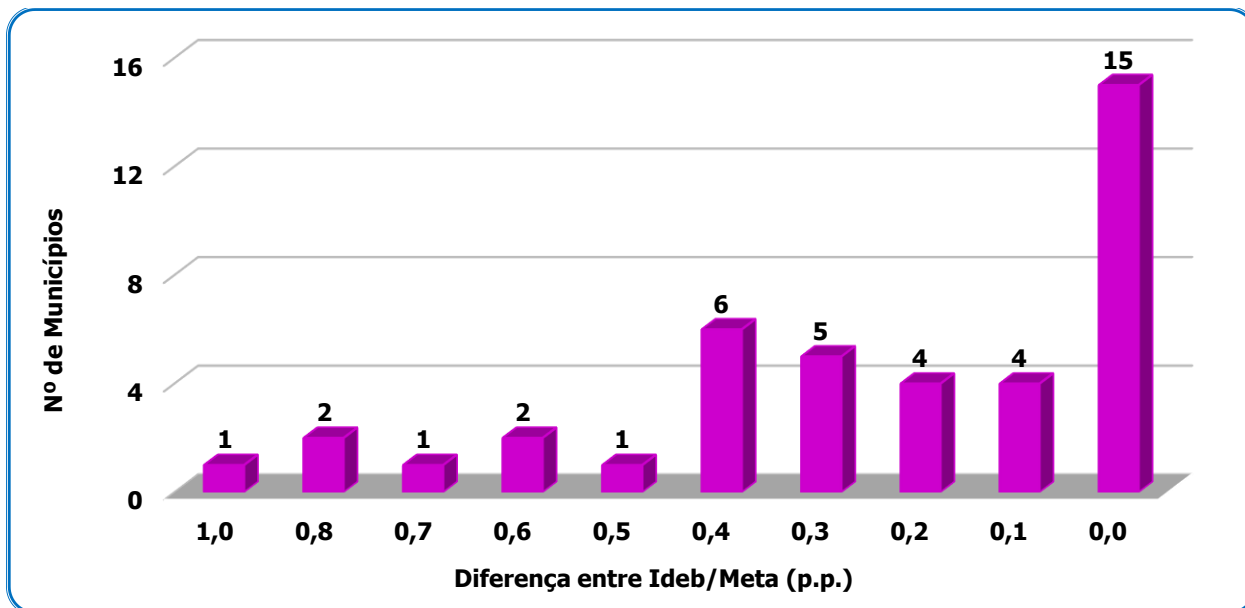
Tabela 11: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Municipal
Categorização dos municípios segundo a diferença Ideb/Meta
2023

Intervalo entre a diferença da meta prevista e meta alcançada	Número de municípios
Meta alcançada: 5,8⁽¹⁾	
igual ou > que 1,5	0
de 1,4 a 1,0	1
de 0,9 a 0,5	6
de 0,4 a 0,1	19
igual a 0,0	15
subtotal: meta alcançada	41
Meta não alcançada	
de -0,1 a -0,4	93
de -0,5 a -0,9	79
de -1,0 a -1,4	39
de -1,5 a -1,9	3
subtotal: não alcançada	214
com Ideb publicado	255

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Nota: (¹) Meta da rede pública.

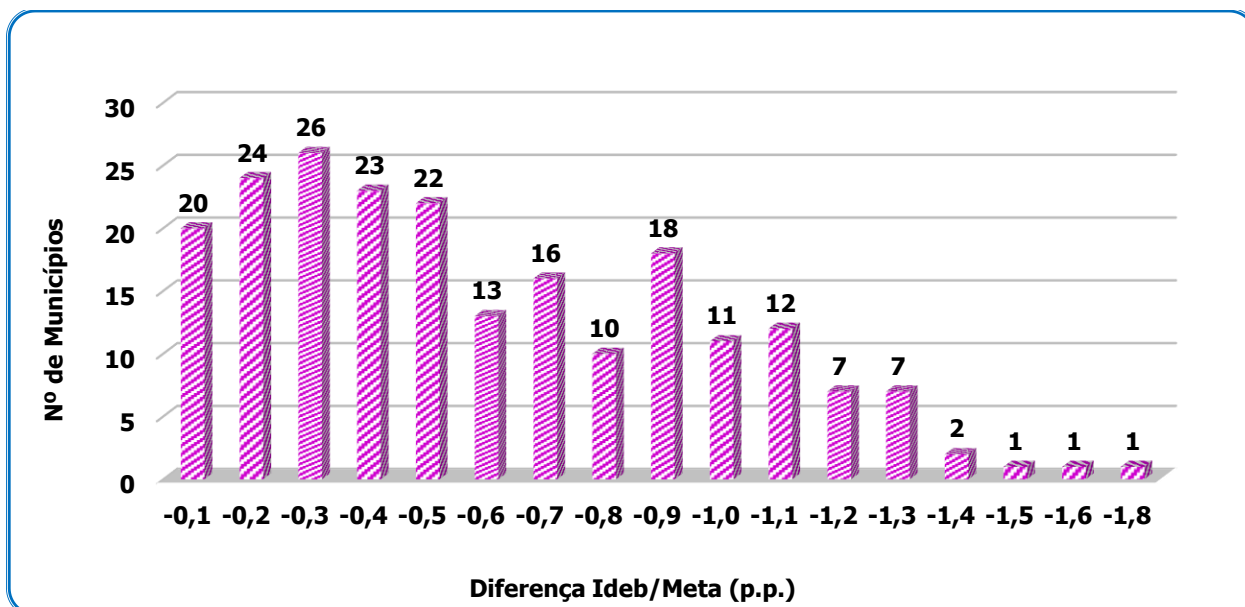
Gráfico 22: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Municipal
Número de municípios que alcançaram a meta, segundo a diferença entre Ideb e Meta projetada
2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

A proporção daqueles que não atingiram a meta foi de 83,9% (214 localidades), das quais em 93 municípios (43,5%) essa diferença ficou negativa entre menos 0,1 e menos 0,4 pontos; em outros 79 (36,9%) o alcance ficou mais distante: diferença de -0,5 e -0,9 pontos e, finalmente, em 42 localidades (19,6%) essa diferença ficou igual ou acima de 1,0 pp (Gráfico 23).

Gráfico 23: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Municipal
Número de municípios que não alcançaram a meta, segundo a diferença entre Ideb e Meta projetada
2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Resultados na Rede Pública

Dados desagregados para os 645 municípios paulistas, referentes aos resultados da última edição do Ideb (2023) para o segmento dos *Anos Finais* na rede pública, ratifica as dificuldades em cumprir os índices projetados. Também reflete a interferência da pandemia de Covid-19 quando compara esses mesmos resultados com aqueles alcançados em 2019 e 2021.

A classificação dos municípios por faixa do Ideb, quanto ao número dos que alcançaram a meta, mostra uma redução de 23,8 pontos desse grupo quando comparado à edição de 2019 em que, das 623 localidades com Ideb calculado, 33,4% (208) atingiram a meta. Em 2023, esse total com Ideb foi de 626 localidades, das quais apenas 60 municípios (9,6%) atingiram a meta.

Índices com Ideb igual ou acima de 6,0 também apontaram redução: em 2019 eram 40 localidades, em 2023 foram 25. A fim de permitir a comparabilidade entre as três últimas edições, foi mantida a classificação de intervalo entre 5,5 e 5,9 que, em 2019, contemplava o grupo dos que “*alcançaram a meta projetada*”. Em 2023, Ideb igual ou superior à meta de 5,8 foi obtido por 60 (9,6%) dos 626 com dados publicados, restando um número elevado de localidades (90,4%) cujo índice ficou abaixo do projetado. Detalhes por diferença Ideb/Meta podem ser conferidos nos Gráficos 24 e 25.

A grande maioria dos municípios encontram-se classificados na faixa de Ideb com índices entre 5,0 e 5,4, tanto em 2019 (44,3%), como em 2021 (48,5%). Índices com registros inferiores a 5,0 somavam 139 em 2019 e 81 em 2021.

Tabela 12: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Pública
Classificação dos municípios segundo Ideb
2019/2021/2023

Classificação por intervalo do Ideb	2019		2021		2023	
	Meta: 5,5		Meta: 5,8		Meta: 5,8 ⁽¹⁾	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< que 4,5	21	3,4	5	0,8	12	1,9
4,5 a 4,9	118	18,9	76	12,6	115	18,4
5,0 a 5,4	276	44,3	293	48,5	287	45,8
5,5 a 5,9	168	27,0	208	34,4	187	29,9
6,0 a 6,4	38	6,1	18	3,0	18	2,9
6,5 ou mais	2	0,3	4	0,7	7	1,1
Total com Ideb	623	100,0	604	100,0	626	100,0
Igual ou maior que a Meta	208	33,4	66	10,9	60	9,6
Ideb menor que a Meta	415	66,6	538	89,1	566	90,4
Municípios sem Ideb*	19	2,9	38	5,9	19	2,9
Sem informação	3	0,5	3	0,5	0	0,0
Total municípios	645	////////	645	////////	645	////////

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Nota: (¹) Média da rede pública.

Como já afirmado anteriormente, em 2023 apenas 60 localidades (9,6%) igualou ou superou a meta por pequenas diferenças. O exercício de verificar o intervalo entre Ideb/Meta expresso em pontos, coloca em evidência o esforço daqueles que buscam melhorar a qualidade de ensino: 28 municípios (46,7%) dos 60 que atingiram a meta, pontuaram exatamente igual: ideb de 5,8, outros 22 (36,7%) ficaram entre 0,1 e 0,4 pontos acima e, finalmente, oito (8) obtiveram um índice entre 0,5 a 0,9 pontos acima da meta. Nesse grupo, uma diferença Ideb/Meta acima de 1,0 ponto foi registrada em 2 municípios. (Tabela 13 e Gráfico 24).

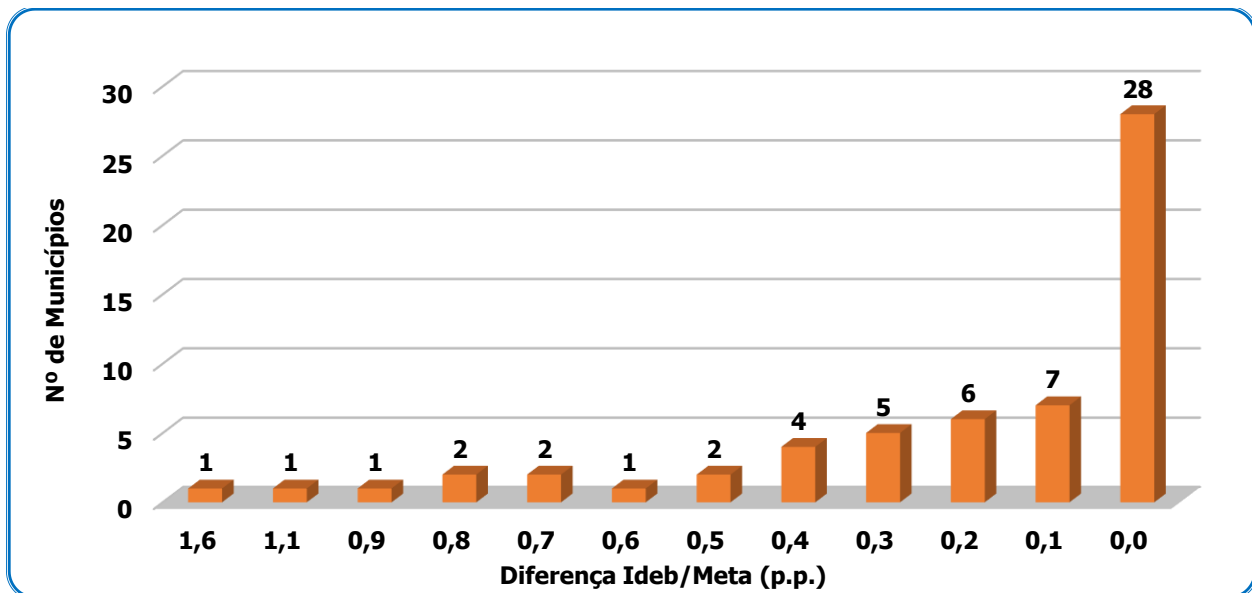
Tabela 13: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Pública
Categorização dos municípios segundo a diferença Ideb/Meta
2023

Intervalo entre a diferença da meta prevista e meta alcançada	Número de municípios
Meta alcançada: 5,8⁽¹⁾	
igual ou > que 1,5	1
de 1,4 a 1,0	1
de 0,9 a 0,5	8
de 0,4 a 0,1	22
igual a 0,0	28
subtotal: meta alcançada	60
Meta não alcançada	
de -0,1 a -0,4	207
de -0,5 a -0,9	273
de -1,0 a -1,4	80
de -1,5 a -1,9	6
subtotal: não alcançada	566
com Ideb publicado	626

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Nota: ⁽¹⁾ Meta da rede pública.

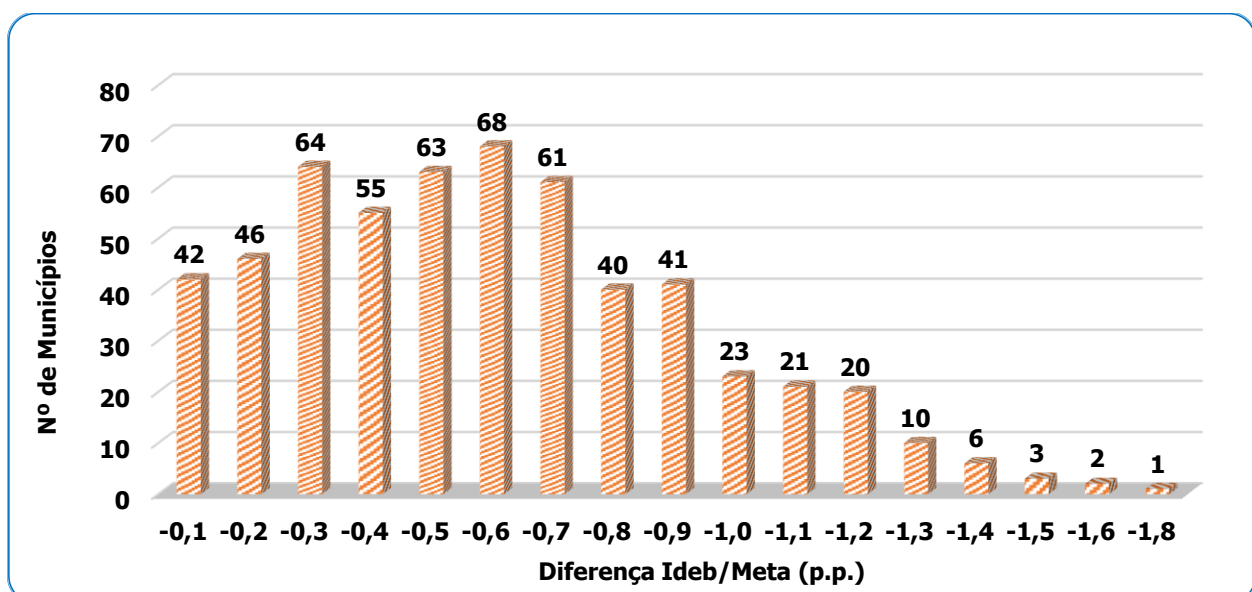
Gráfico 24: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Pública
Número de municípios que alcançaram a meta, segundo a diferença entre Ideb e Meta projetada
2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DGA/GGE/DPE/FDE.

Diferenças negativas com variação entre menos 0,1 a menos 1,8 pontos foram observadas em 566 localidades (90,4%); em 2019 esse número era menor: 415 municípios (66,6%) entre os 623 com Ideb calculado. O intervalo de diferença entre menos 0,1 a menos 0,4 pontos foram encontrados em 207 (36,6%) municípios; em outros 273 (48,2%) essa diferença ficou entre menos 0,5 e menos 0,9. Já as diferenças negativas acima de menos 1,0 ponto foram encontradas em 86 (15,2%) localidades (Tabela 13 e Gráfico 25).

Gráfico 25: Ensino Fundamental/Anos Finais – Rede Pública
Número de municípios que não alcançaram a meta, segundo a diferença entre Ideb e Meta projetada
2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Dimensões do Ideb: Taxa média de Aprovação e Desempenho dos Alunos dos Anos Finais na Avaliação Nacional

Como já mencionado, a *taxa de aprovação* é um indicador que tem impacto relevante na composição do cálculo do Ideb. Entre 2013 e 2021, foram observadas taxas crescentes na aprovação (*indicador de desempenho – "P"*), portanto um fator positivo; em 2023 foram registradas retrações em todas as redes de ensino, que acabam impactando no cálculo desse indicador, pois quanto mais elevadas forem essas taxas, menores serão as perdas por reprovação e abandono (Tabela 14).

Tabela 14: Ensino Fundamental/Anos Finais
Evolução da Taxa de Aprovação
2013/2023

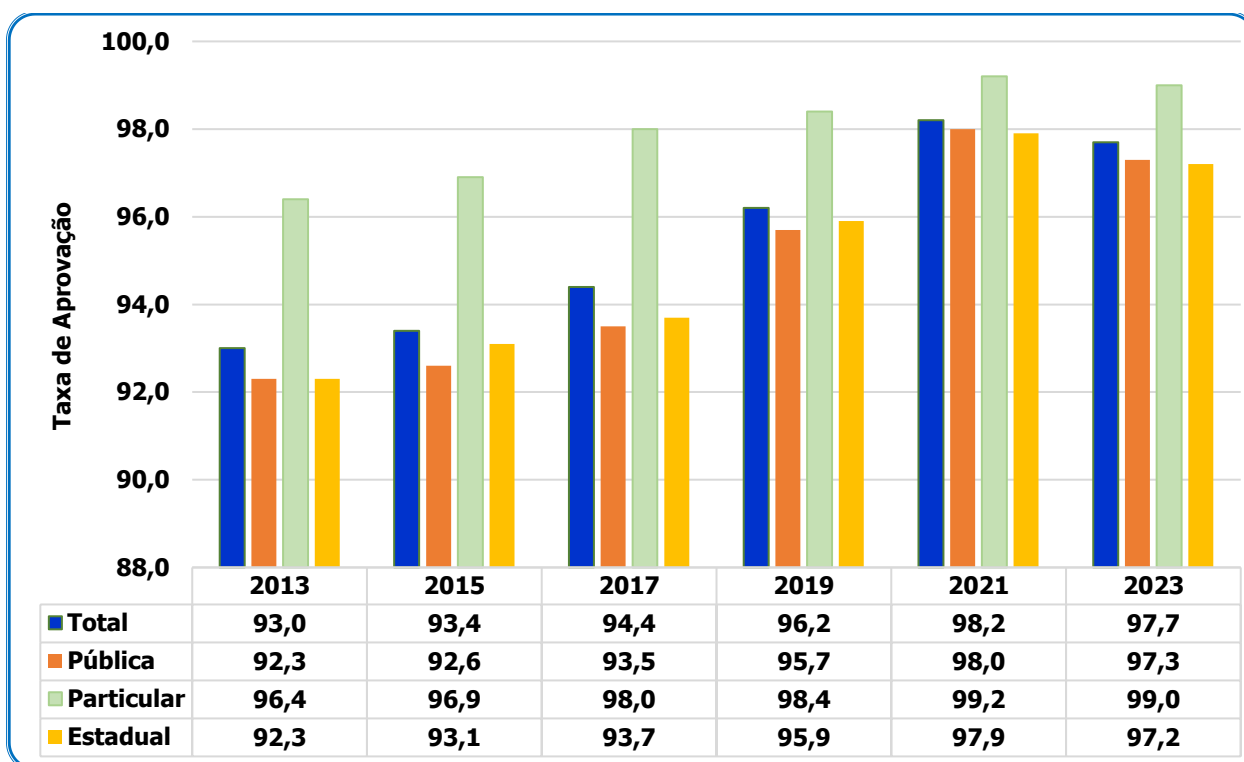
Rede de Ensino	Ano						Variação 2023/2013
	2013	2015	2017	2019	2021	2023	
Total	93,0	93,4	94,4	96,2	98,2	97,7	4,7
Pública	92,3	92,6	93,5	95,7	98,0	97,3	5,0
Particular	96,4	96,9	98,0	98,4	99,2	99,0	2,6
Estadual	92,3	93,1	93,7	95,9	97,9	97,2	4,9

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

No estado de São Paulo, a *taxa média de aprovação* no segmento dos *anos finais* (6º ao 9º ano) apresentou crescimentos constantes em todas as esferas administrativas. Entre 2013 e 2023 a variação percentual na rede pública ficou em 5,0 pontos percentuais, evoluindo de 92,3% em 2013 para 97,3% em 2023, depois de ter alcançado 98,0% em 2021; a mesma trajetória se repete para a rede estadual, com a diferença que a variação nesse período foi de 4,9 p.p. No conjunto da rede particular, onde as perdas por reprovação e abandono sempre foram menores, a taxa de aprovação em 2013 foi de 96,4%, evoluindo para 99,0% em 2023 – um crescimento de 2,6 pontos percentuais.

É interessante comparar a diferença entre a taxa de aprovação da rede particular com as taxas do total das redes, da rede pública e estadual, uma vez que explicita o avanço destas redes em relação à mesma taxa na rede particular. Por exemplo, em 2013, a taxa da rede particular era de 96,4% e, na rede pública, 92,3% – uma diferença de 4,1 p.p. menor; em 2023 essa relação diminuiu: a taxa da rede particular ficou em 99,0% e a da rede pública em 97,3% – diferença de 1,7 p.p. entre elas (Gráfico 26).

Gráfico 26: Ensino Fundamental – Anos Finais Evolução da taxa de aprovação 2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

O Ideb é um indicador que prevê uma variação do índice de 0 a 10, estabelecido a partir da combinação entre *fluxo escolar* e *aprendizagem*, tendo como virtude o equilíbrio dessas duas dimensões.

Por exemplo, quando um sistema de ensino retém o aluno visando a obter resultados de melhor qualidade, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema promover o apressamento da aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema.

A avaliação de Língua Portuguesa para os anos finais do Saeb, também é composta por oito (8) níveis de proficiência, com intervalo de 25 pontos entre esses níveis (Quadro 3).

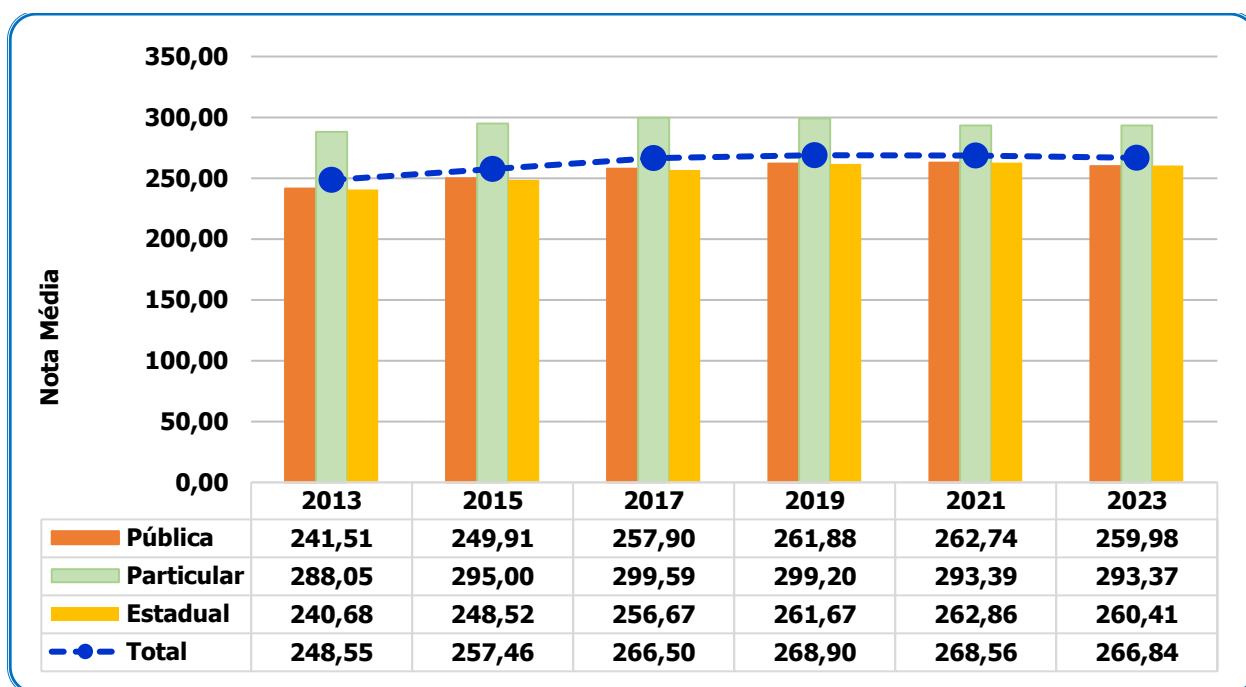
Quadro 3: Escala de Proficiência em Língua Portuguesa – 9º ano do EF

Escala por Nível de Proficiência: Língua Portuguesa					
Nível	0	<200	Nível	5	≥300 e <325
	1	≥200 e <225		6	≥325 e <350
	2	≥225 e <250		7	≥350 e <375
	3	≥250 e <275		8	≥375
	4	≥275 e <300			

Pelo acompanhamento da nota média de desempenho dos alunos do 9º ano do *ensino fundamental* na avaliação da Língua Portuguesa para o total das redes, foram constatadas mínimas variações nas notas da prova entre 2013 e 2019: um avanço de 20,35 pontos neste período, evoluindo de 248,55 (nível 2) para 268,90 (nível 3): o melhor resultado da série histórica. Em 2021 e 2023, embora tenham ocorrido retrações nessa média, não houve alterações quanto ao nível de proficiência, permanecendo no nível 3: entre 250 e 275 pontos.

Para a rede pública, foco de análise neste relatório, a média mais elevada ocorreu em 2021: 262,74 – crescimento de 21,23 pontos (2013-2021). Quando a comparação do desempenho desse componente curricular agrega o resultado da edição de 2023, que recua em relação ao resultado de 2021, o crescimento total do período fica apenas em 18,47 pontos. As médias de desempenho na rede estadual reproduzem o mesmo movimento da rede pública: aumentos anuais entre 2013 e 2021, e retração em 2023: a média nesta última edição foi de 260,41. Em síntese, tanto a média de proficiência em Língua Portuguesa da rede pública quanto da estadual situavam-se no nível 2, em 2013 e 2015 evoluindo para o nível 3 a partir de 2017 considerados “Básico”.

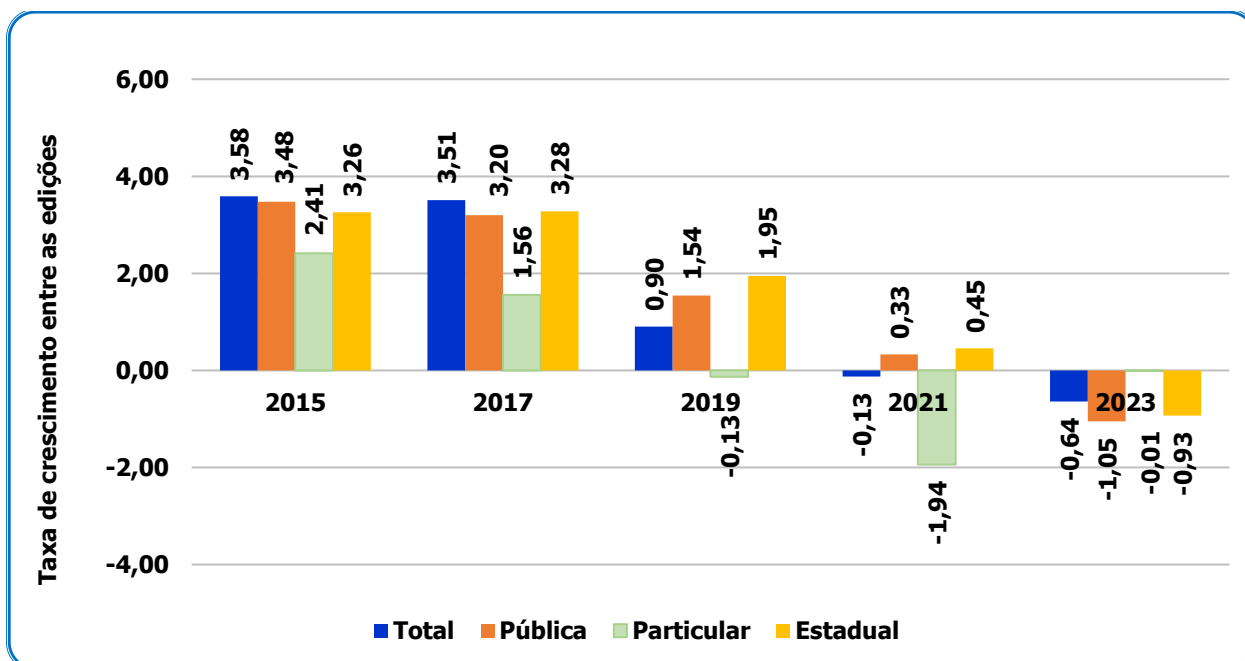
Gráfico 27: Estado de São Paulo – Ensino Fundamental/Anos Finais
Evolução da Nota Média Saeb/Língua Portuguesa
2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

O gráfico 28 sugere que a proficiência em Língua Portuguesa no Saeb, embora tenha apresentado crescimento em períodos anteriores, mostra sinais de estagnação a partir de 2021 e um decréscimo em 2023.

Gráfico 28: Ensino Fundamental – Anos Finais Evolução da Taxa de crescimento entre as edições Saeb/Língua Portuguesa 2013/2023



Fonte: Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

A escala por níveis de proficiência da prova Saeb de matemática nos anos finais do ensino fundamental é composta por nove (9) níveis (ver Quadro 4).

Quadro 4: Escala de Proficiência em Matemática – 9º ano do EF

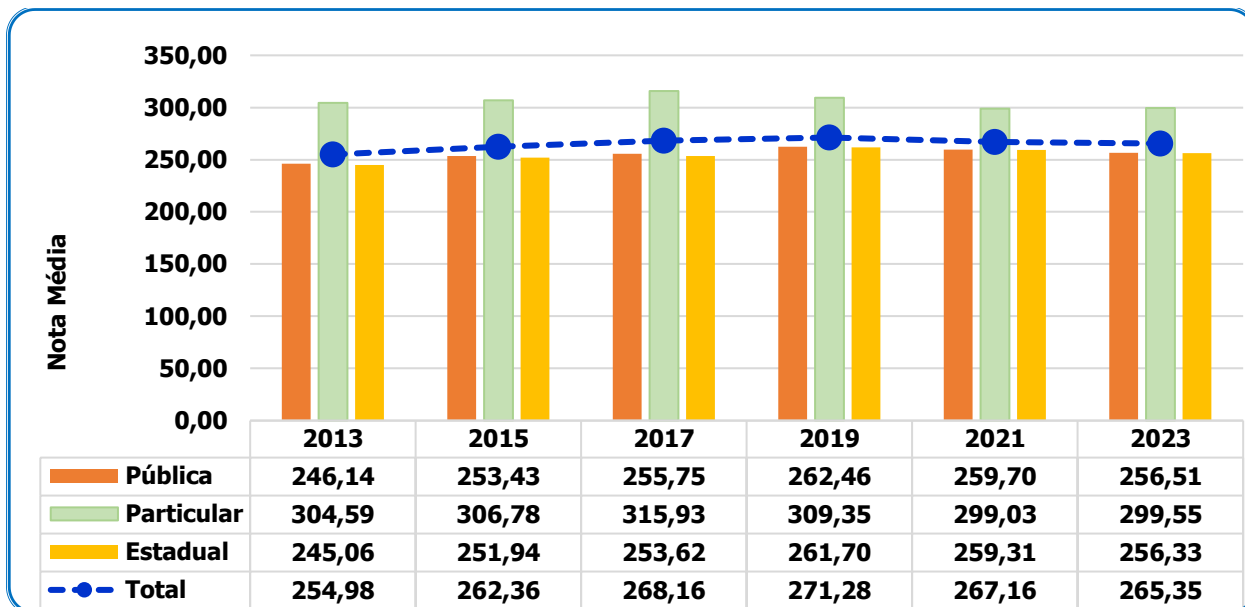
Escala por Nível de Proficiência: Matemática					
Nível	0	<200	Nível	5	≥300 e <325
	1	≥200 e <225		6	≥325 e <350
	2	≥225 e <250		7	≥350 e <375
	3	≥250 e <275		8	≥375 e <400
	4	≥275 e <300		9	≥400

Em relação à Matemática, observou-se um comportamento semelhante ao registrado em Língua Portuguesa – variações positivas menores na média das notas da prova entre 2013 e 2019: a média na rede pública evoluiu de 246,14 em 2013 para 262,46 em 2019 – variação de 16,32 pontos nesse período. Em 2013, a rede pública ficou no nível 2 de proficiência em Matemática (pontuação entre 225 e 250 pontos) e, em 2023 ficou no nível 3; pontuação entre 250 e 275 pontos. A rede estadual teve um desempenho semelhante: foi de 245,06 em 2013 para a 261,70 em 2019 – crescimento de 16,64 pontos.

A rede particular apresentou alternâncias entre 2013 e 2019, alternando crescimento e retração: sua melhor média foi registrada em 2017 – média de 315,93 (nível 4 de proficiência); contudo houve uma retração em 2021 (299,03), reposicionando essa média no nível 3. Em 2023 não

conseguiu recuperar o patamar construído no período pré pandemia, permanecendo nesse último nível e não mais no nível considerado “adequado” (Gráfico 29).

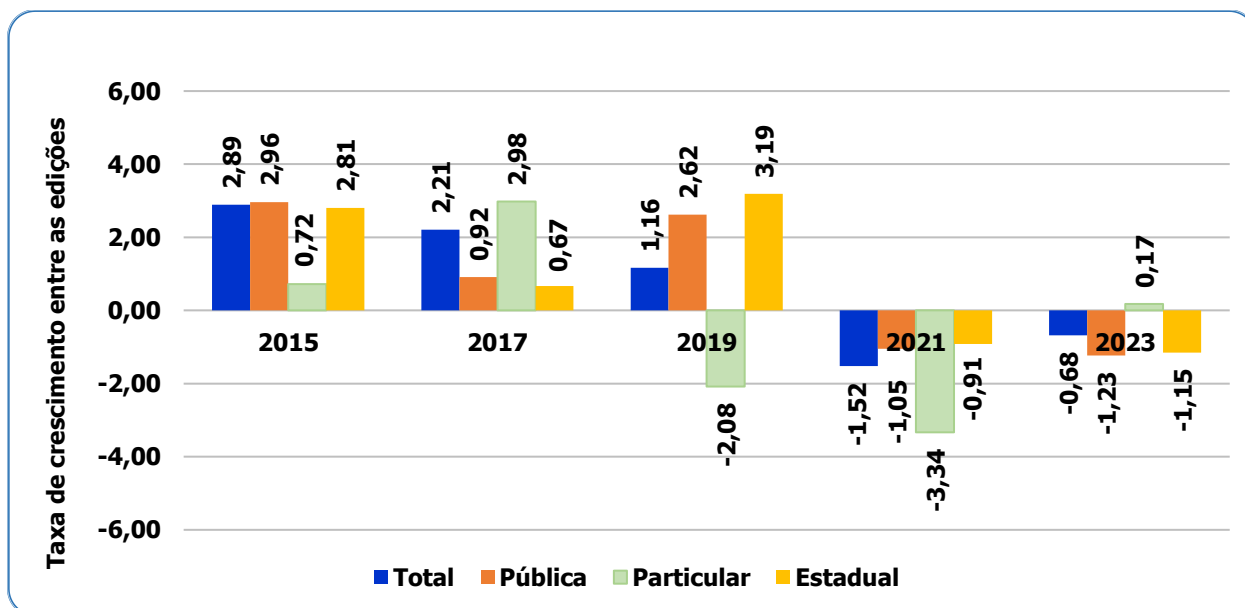
Gráfico 29: Estado de São Paulo – Ensino Fundamental/Anos Finais
Evolução da Nota Média Saeb/Matemática
2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

A taxa de crescimento entre as edições do Saeb nesse período, permite visualizar de forma mais nítida as consequências da pandemia de Covid-19 no desempenho dos alunos em todas as redes de ensino a partir de 2021 (Gráfico 30).

Gráfico 30: Ensino Fundamental – Anos Finais
Evolução da Taxa de crescimento entre as edições Saeb/Matemática
2013/2023



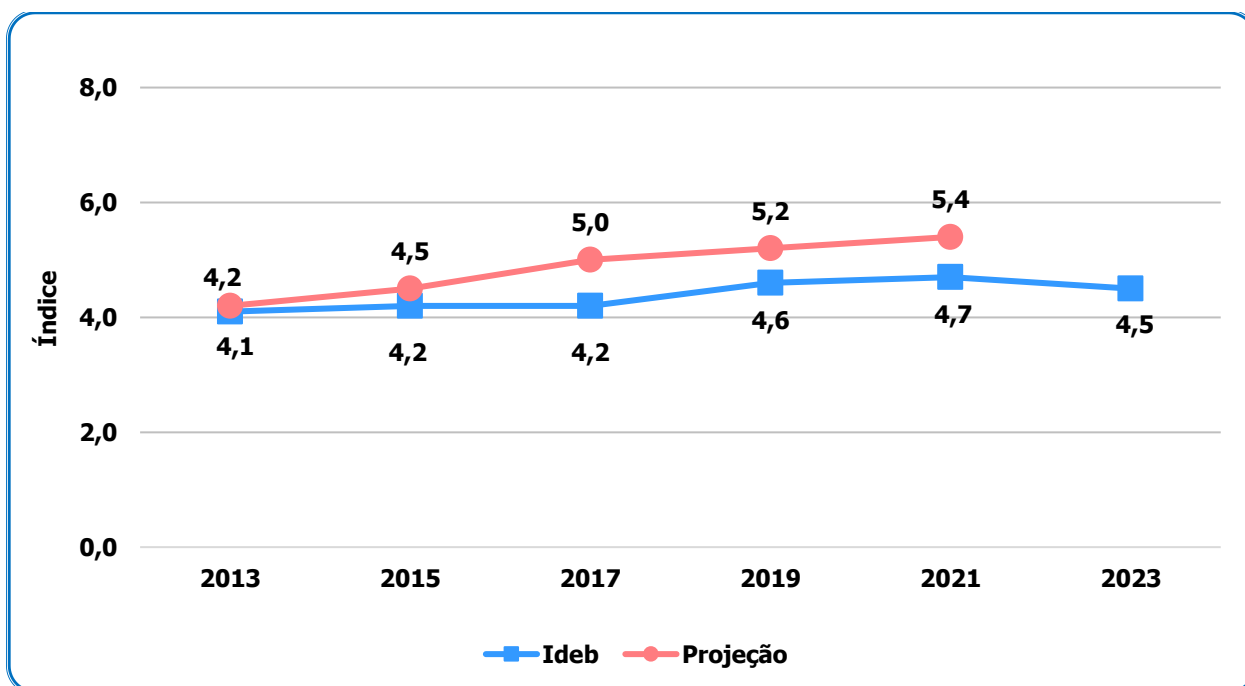
Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Ideb – Ensino Médio

Meta – Estado de São Paulo: Atingir 5,4 no Ideb até 2021.

A trajetória dos resultados do Ideb para o *ensino médio*, no período de 2013 a 2023, evoluiu pouco: foi de 4,1 em 2013 para 4,5 em 2023. Embora esse índice tenha se aproximado da meta em 2013 (índice de 4,1 e meta de 4,2), a partir de 2015, crescimento e estagnação fizeram com que as diferenças Ideb/Meta se distanciassem, criando um hiato significativo entre eles – 0,9 pontos negativos abaixo do objetivo inicial. Em 2019 registrou o maior avanço desse período – uma expansão de 0,4 pontos e, novamente em 2021, um pequeno crescimento de 0,1 ponto, para retroceder 0,2 pontos em 2023 (Gráfico 31).

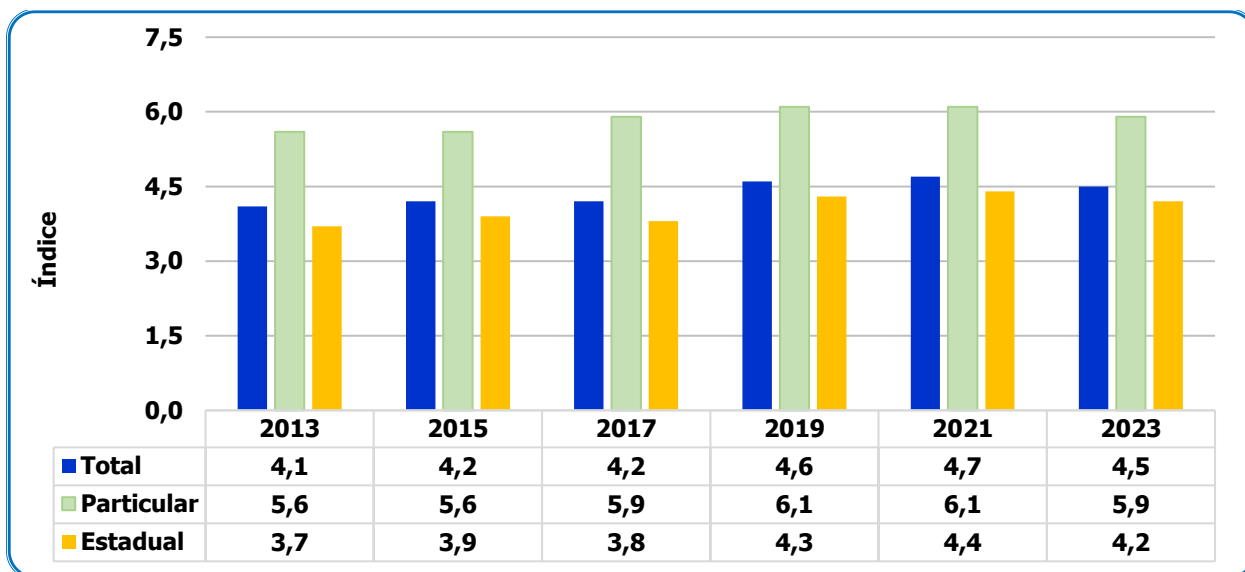
Gráfico 31: Ensino Médio – Total das Redes de Ensino Comparativo entre Ideb alcançado e Meta projetada 2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Tanto a rede estadual quanto a particular mostra avanços e recuos nesse período, contudo o incremento na rede estadual, quando comparado 2013-2023, foi mais significativo: 0,5 pontos, enquanto na rede particular essa expansão ficou apenas em 0,3 pontos (Gráfico 32).

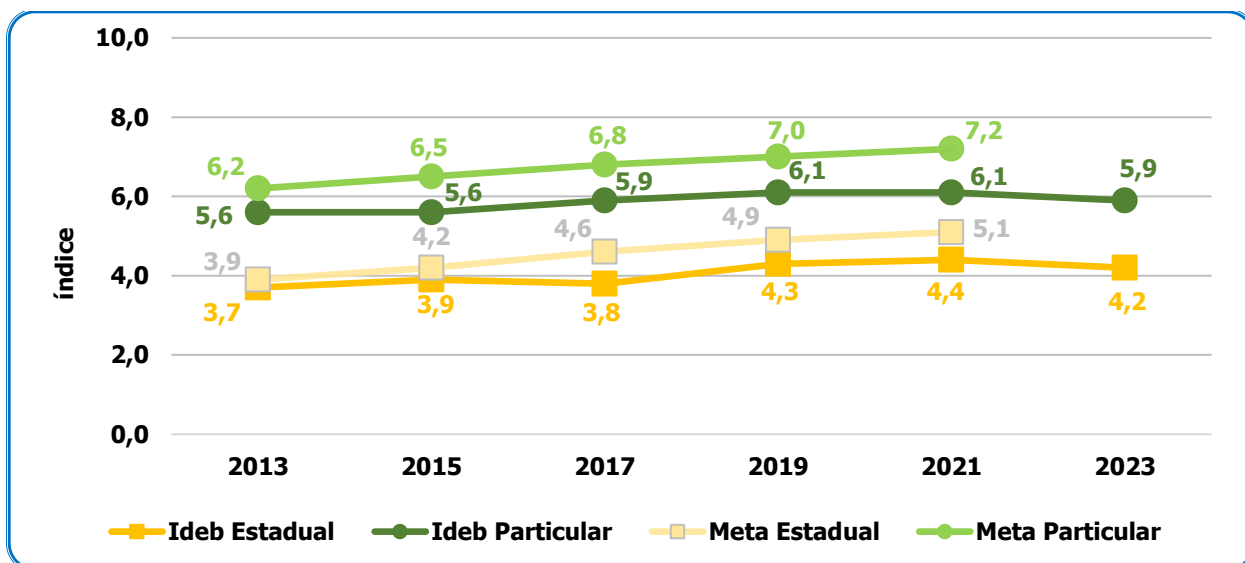
Gráfico 32: Ensino Médio
Evolução do Ideb por Rede de Ensino
2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Quando se comparam as metas intermediárias projetadas para o Ideb e os índices alcançados nesse período para as redes estadual e particular, ficam evidentes as dificuldades enfrentadas por esse nível de ensino para a superação dos problemas de aprendizagem dos alunos. Ano após ano, os resultados obtidos indicam a probabilidade de um distanciamento ainda maior em relação às metas fixadas para 2021, que é de 5,1 para a rede estadual e 7,2 para a rede particular. Se, em 2013, a distância entre Ideb/Meta era de -0,2 pontos na rede estadual e de -0,6 pontos para a rede particular, em 2023 essas distâncias só aumentaram, ficando em -0,9 pontos na rede estadual e -1,3 pontos na rede particular (Gráfico 33).

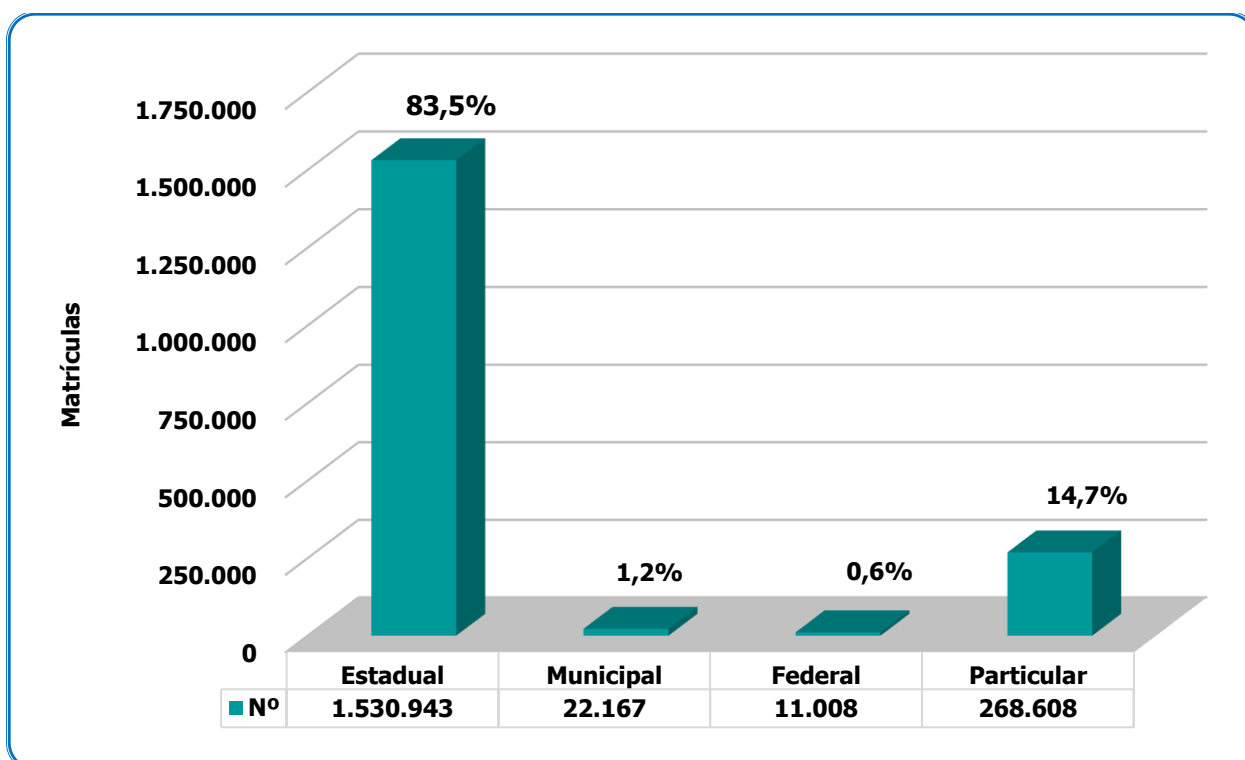
Gráfico 33: Ensino Médio
Comparativo da Evolução do IdebXMeta por Rede de Ensino
2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Historicamente, a rede estadual é responsável por mais de 80,0% da oferta do ensino médio no Estado de São Paulo. Em 2023 esse percentual ficou em 83,5% e, juntamente com as redes municipal (1,2%) e federal (0,6%), a oferta na rede pública abrangeu 85,3% das matrículas nesse nível de ensino, ficando a rede particular com 14,7% da oferta (Gráfico 34).

Gráfico 34: Ensino Médio
Número e proporção de matrículas por Rede de Ensino
2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

A divulgação do Ideb no Ensino Médio para os municípios contempla os resultados nas redes pública, estadual, federal e municipal. Como as redes municipal e particular têm uma oferta minoritária no estado de São Paulo, as análises a seguir restringem-se aos resultados na rede estadual, uma vez que a rede pública reproduz os mesmos índices, com diferenças pouco significativas.

Resultados na Rede Estadual

Os resultados da avaliação Ideb/2023 apontam que a rede estadual se fez presente em 645 municípios, sendo que em 607 localidades (94,1%) o Ideb foi calculado: um número maior de participação quando comparado aos resultados da edição em 2019 (580) e em 2021 (506). O cálculo utilizado para o parâmetro de análise quanto à performance de cada município foi a meta projetada para a rede estadual: índice de 5,1 em 2021, replicado para 2023.

Os dados de 2023 relacionam 38 localidades sem Ideb calculado tendo em vista que em 30 delas não havia número suficiente de participantes na prova Saeb (ND) e, em outras oito (8), a taxa de aprovação – indicador que compõe o índice, não foi informada no Censo Escolar.

A desagregação do Ideb por município em uma série histórica que discrimina os resultados das três últimas edições, ratifica a dificuldade em se alcançar o índice esperado, mais próximo das metas calculadas. Para fins de comparabilidade da análise desses resultados, foram mantidas as faixas de intervalo do índice publicado em 2019, cuja meta estadual era de 4,9.

A meta de 5,1 projetada para a rede estadual em 2021 ficou 0,2 pontos acima da projeção de 4,9 estipulada em 2019. De acordo com a tabela 15, em 2019, 129 localidades (22,2%) atingiram a meta; em 2021 foram apenas 32 municípios (6,3%) atingiram o índice projetado; em 2023 menos ainda – 16 localidades (2,6%). Dessa forma, há um aumento do número de localidades com índices negativos em relação à Meta (Tabela 15 com os detalhes positivos e negativos na Tabela 16).

Tabela 15: Ensino Médio – Rede Estadual
Classificação dos municípios segundo Ideb
2019/2021/2023

Classificação por intervalo do Ideb	2019		2021		2023	
	Meta: 4,9		Meta: 5,1		Meta: 5,1 ⁽¹⁾	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< que 3,5	3	0,5	2	0,4	7	1,2
3,5 a 3,9	35	6,0	41	8,1	72	11,9
4,0 a 4,4	202	34,8	203	40,1	314	51,7
4,5 a 4,8	211	36,4	196	38,7	169	27,8
4,9	52	9,0	14	2,8	10	1,6
5,0 a 5,4	69	11,9	44	8,7	32	5,3
5,5 ou mais	8	1,4	6	1,2	3	0,5
Total com Ideb	580	100,0	506	100,0	607	100,0
Igual ou maior que a Meta	129	22,2	32	6,3	16	2,6
Ideb menor que a Meta	451	77,8	474	93,7	591	97,4
Municípios sem Ideb*	61	9,5	132	20,5	30	4,7
Sem informação	4	0,6	7	1,1	8	1,2
Total municípios	645	////////	645	////////	645	////////

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DGA/GGE/DPE/FDE.

(*) ND – Número de participantes no Saeb insuficiente para que os resultados sejam divulgados

Nota: ⁽¹⁾ Média projetada para a rede pública.

A tabela 16 mostra que, em 2023, as diferenças positivas entre Ideb/Meta situaram-se entre 0,1 e 0,7 pontos que somados aquelas localidades que apenas atingiram a meta, totalizaram 16 municípios: 2,6% de um total de 607 municípios com Ideb calculado. Desse contingente, a maioria (10 localidades) ficou com Ideb acima da meta entre 0,1 e 0,4 pontos.

Outros 591 municípios (97,4% dos municípios com Ideb calculado) compõem um grupo majoritário das localidades cujo índice ficou abaixo do projetado, permitindo verificar que a diferença negativa Ideb/Meta situaram-se entre menos -0,1 a menos 1,4 pontos (97,5%). Variações negativas cuja diferença Ideb/Meta ficaram acima de menos 1,5 pontos foram observadas em 15 localidades (2,5% dos municípios que não alcançaram a meta).

Tabela 16: Ensino Médio – Rede Estadual
Categorização dos municípios segundo diferença entre Ideb e meta projetada 2023

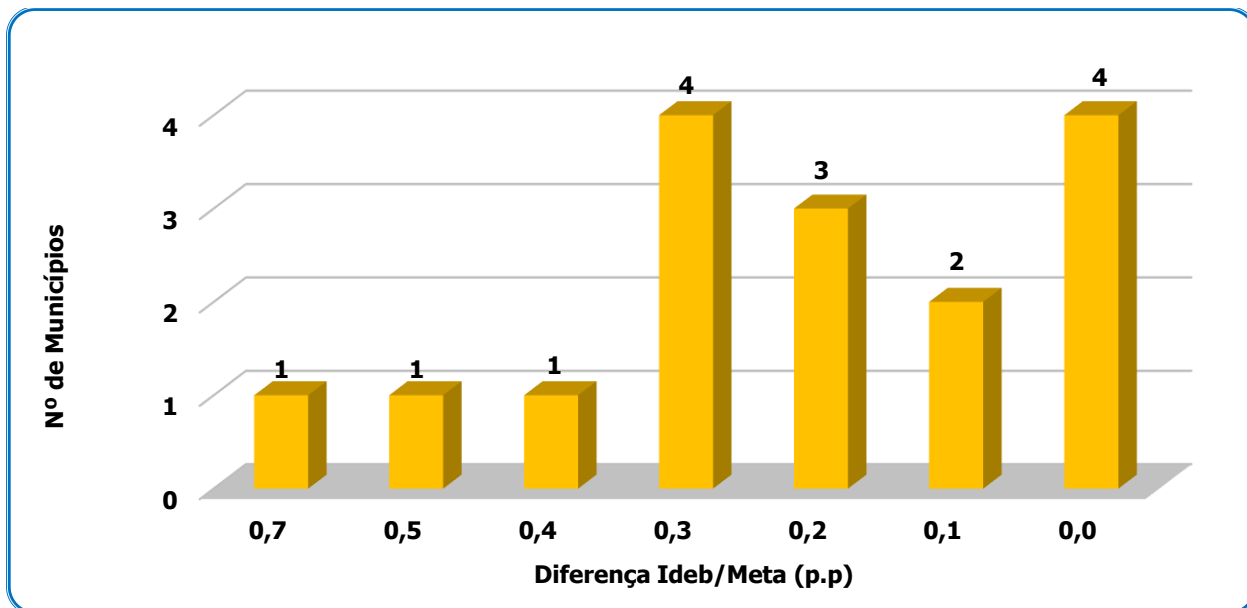
Intervalo entre a diferença da meta prevista e meta alcançada	Número de municípios
Meta alcançada: 5,1	
igual ou > que 1,5	0
de 1,0 a 1,4	0
de 0,9 a 0,5	2
de 0,4 a 0,1	10
igual a 0,0	4
subtotal: meta alcançada	16
Meta não alcançada	
de -0,1 a -0,4	92
de -0,5 a -0,9	327
de -1,0 a -1,4	157
de -1,5 a -2,1	15
subtotal: não alcançada	591
com Ideb publicado	607

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

O gráfico 35 traz exatamente o número de localidades por diferenças positivas acima da meta: a maior parte (16 localidades) ou pontuaram exatamente o índice projetado (4) ou distribuíram-se entre 0,1 até 0,7 ponto acima da meta. Nesse grupo, o destaque ficou para o município de Santana de Parnaíba, cujo Ideb na rede Estadual ficou 0,7 pontos acima da meta, com índice em 5,8 pontos.

Gráfico 35: Ensino Médio – Rede Estadual

Número de municípios que alcançaram a meta, segundo a diferença entre Ideb e Meta Projetada 2023

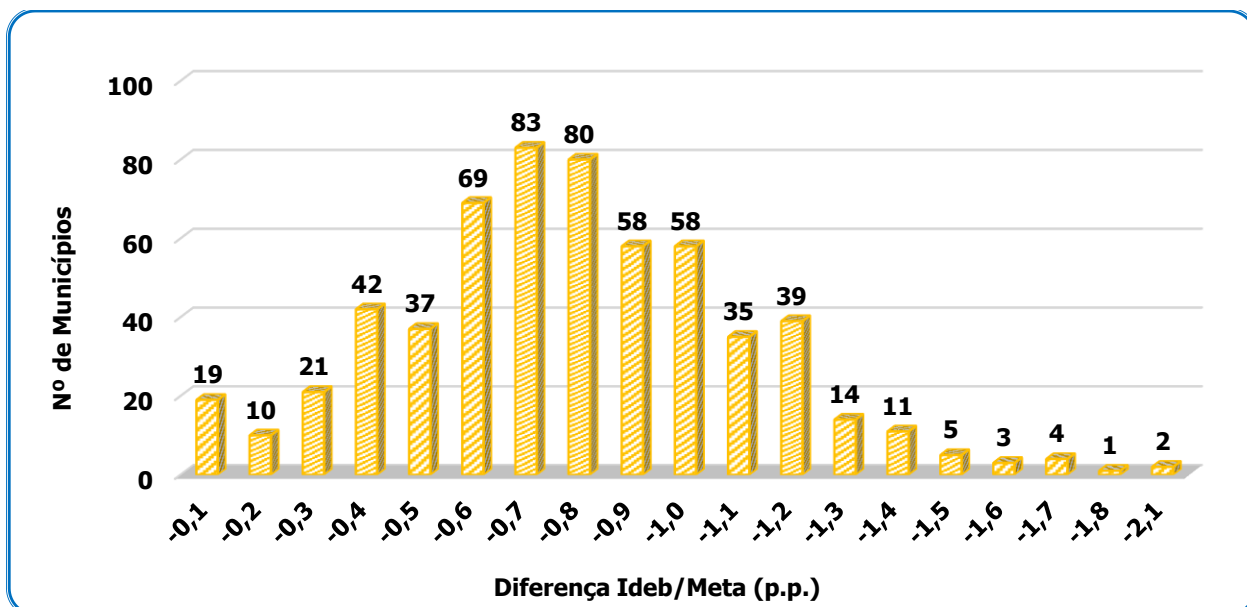


Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Entre os 591 municípios que não alcançaram a meta (97,4%), sobressaem-se localidades cujas diferenças negativas ficaram entre -0,6 a -0,8 pontos – ápice da curva demonstrada pelo gráfico e que desenham um declínio por se distanciarem cada vez mais do objetivo da avaliação: meta projetada em 5,1. (Gráfico 36).

Gráfico 36: Ensino Médio – Rede Estadual

Número de municípios que não alcançaram a meta, segundo a diferença entre Ideb e Meta Projetada 2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Dimensões do Ideb: Taxa média de Aprovação e Desempenho dos Alunos do Ensino Médio na Avaliação Nacional

O indicador de desempenho (*P*) sintetizado pela taxa de aprovação e a nota média padronizada (*N*) calculada pelas médias das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática aplicadas no Saeb, são relevantes para compreender como o Ideb é calculado e acompanhar a evolução desses indicadores.

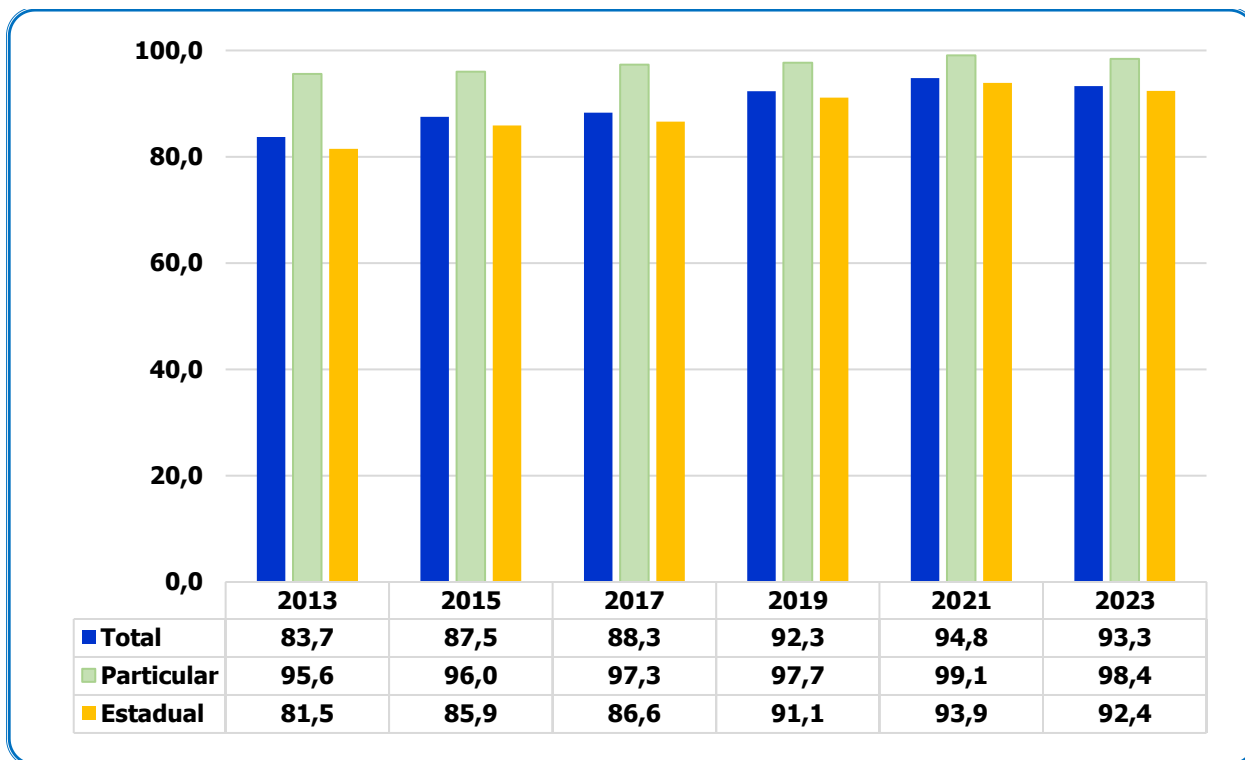
Pelo acompanhamento da taxa de aprovação do *ensino médio*, no período de 2013 a 2023, é possível verificar a trajetória desse indicador, que apresentou, para o total das redes, um crescimento contínuo até 2021, indo de 83,7% em 2013 para 94,8% em 2021: incremento de 11,1 pontos percentuais; em 2023 registra-se um recuo de -1,5 p.p., ficando em 93,3%. Na rede estadual esse acréscimo no período foi ainda mais expressivo: 12,4 p.p., evoluindo de 81,5% para 93,9% em 2021, porém regride para 92,4% em 2023, acumulando, no período em análise, um crescimento de 10,9 p.p. Na rede particular o acréscimo foi mais modesto, uma vez que já se encontrava acima de 95%, evoluindo para 99,1% em 2021 e recuando, em 2023, para 98,4%. (Tabela 17 e Gráfico 37).

Tabela 17: Ensino Médio
Evolução da Taxa de Aprovação do Ensino Médio por rede de ensino
2013/2023

Rede de Ensino	Ano						Variação 2023/2013
	2013	2015	2017	2019	2021	2023	
Total	83,7	87,5	88,3	92,3	94,8	93,3	9,6
Particular	95,6	96,0	97,3	97,7	99,1	98,4	2,8
Estadual	81,5	85,9	86,6	91,1	93,9	92,4	10,9

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Um detalhe que chama a atenção nessas taxas é que em 2013 a diferença entre a taxa na rede particular para o total das redes era de 11,9 p.p. e maior para a taxa da rede estadual: 14,1 p.p. Em 2021 essas diferenças caíram para menos da metade: 4,3 p.p. e 5,2 p.p., respectivamente. Com a retração da taxa de aprovação em 2023, essa diferença volta a aumentar: 5,1 p.p. para o total das redes e 6,0 p.p. para a rede estadual.

Gráfico 37: Ensino Médio**Evolução da Taxa de Aprovação do Ensino Médio por rede de ensino
2013/2023**

Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

No período de 2013 a 2021, as taxas de aprovação mantiveram-se ascendentes, o que contribui para que esse componente seja favorável à elevação do Ideb, com impacto positivo no *indicador de desempenho*.

Os demais componentes do Ideb – notas na avaliação Saeb em Língua Portuguesa e Matemática e a *nota média padronizada*, devido à frequência de resultados ora negativos, ora com baixo crescimento ou mesmo estabilidade, esse desempenho tem ficado aquém das expectativas previstas, convergindo para o oposto e comprometendo o atingimento das metas projetadas.

A escala de proficiência da avaliação Saeb para Língua Portuguesa dos alunos do ensino médio (3º ano) compreende oito (8) níveis (Quadro 5).

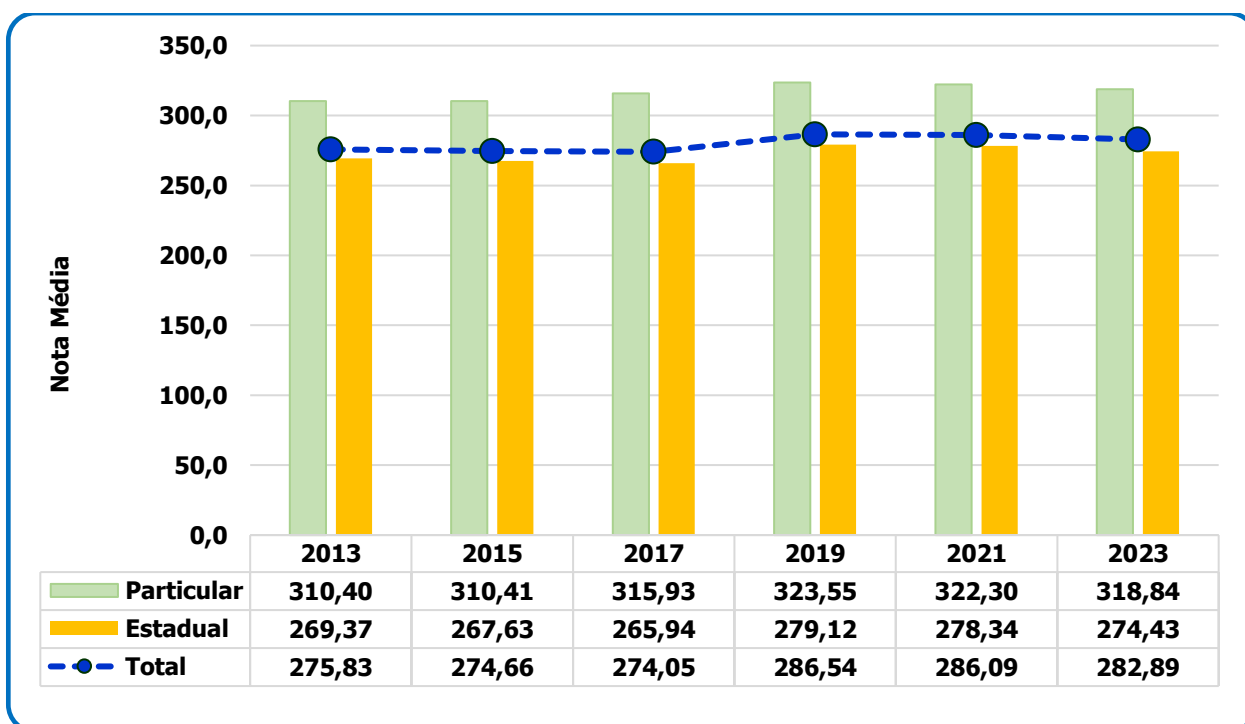
Quadro 5: Escala de Proficiência em Língua Portuguesa – 3º ano do Ensino Médio

Escala por Nível de Proficiência: Língua Portuguesa					
Nível	0	< 225	Nível	5	≥ 325 e < 350
	1	≥ 225 e < 250		6	≥ 350 e < 375
	2	≥ 250 e < 275		7	≥ 375 e < 400
	3	≥ 275 e < 300		8	≥ 400
	4	≥ 300 e < 325			

Todavia, quando nos atemos isoladamente à nota/desempenho dos alunos da 3ª série do ensino médio nesta *avaliação*, constatou-se uma evolução positiva nas edições do Saeb de 2013 e 2019 – ano em que alcançam as médias mais elevadas, porém, em 2021 e 2023 essas médias têm se mantido no mesmo nível em que se encontravam em 2013: nível 3 (“*Básico*”). Para a rede estadual, uma pontuação abaixo de 275 pontos em 2013, classifica o desempenho no nível 2 da escala de proficiência, evoluindo para o nível 3 em 2019 e 2021 e recuando para o nível 2 em 2023 – ambos, nível 2 e 3 são considerados “*Básico*”.

A avaliação de desempenho na rede particular, como já apontado, é amostral: os dados divulgados mostram estabilidade; mesmo que pontue um pouco acima entre as edições dessa série, sempre ficou no nível 4 – “*Adequado*” ((Gráfico 38).

Gráfico 38: Ensino Médio – Língua Portuguesa
Evolução da Nota no Saeb por rede de ensino
2013/2023

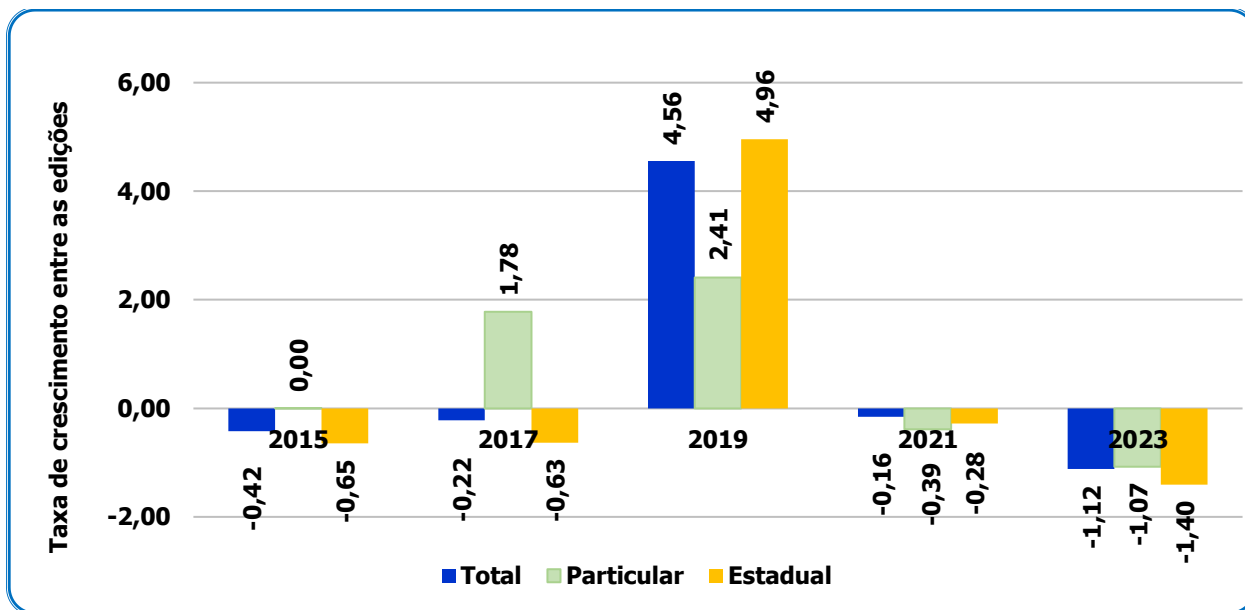


Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Chama a atenção as diferenças entre as notas médias da rede particular e as da rede estadual. As médias na rede particular têm se mantido em mais de 40,0 pontos acima da média da rede estadual. As notas mais elevadas da série histórica, ocorreram em 2019, quando a rede estadual alcançou a média de 279,12 (nível 3), a rede particular 323,55 (nível 4); a média do total das redes ficou em 286,54 (nível 3).

De um modo geral, o desempenho das redes de ensino em Língua Portuguesa tem se mostrado bastante irregular, apontando sucessivas quedas nesse período. A exceção foi em 2019, porém, conforme já assinalado, não foi suficiente para alterar o nível (Gráfico 39).

Gráfico 39: Ensino Médio – Língua Portuguesa Evolução da taxa de crescimento entre as edições do Saeb 2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Comportamento semelhante ocorre em relação aos resultados das notas médias em Matemática, cuja escala de proficiência é composta por 10 níveis (Quando 6).

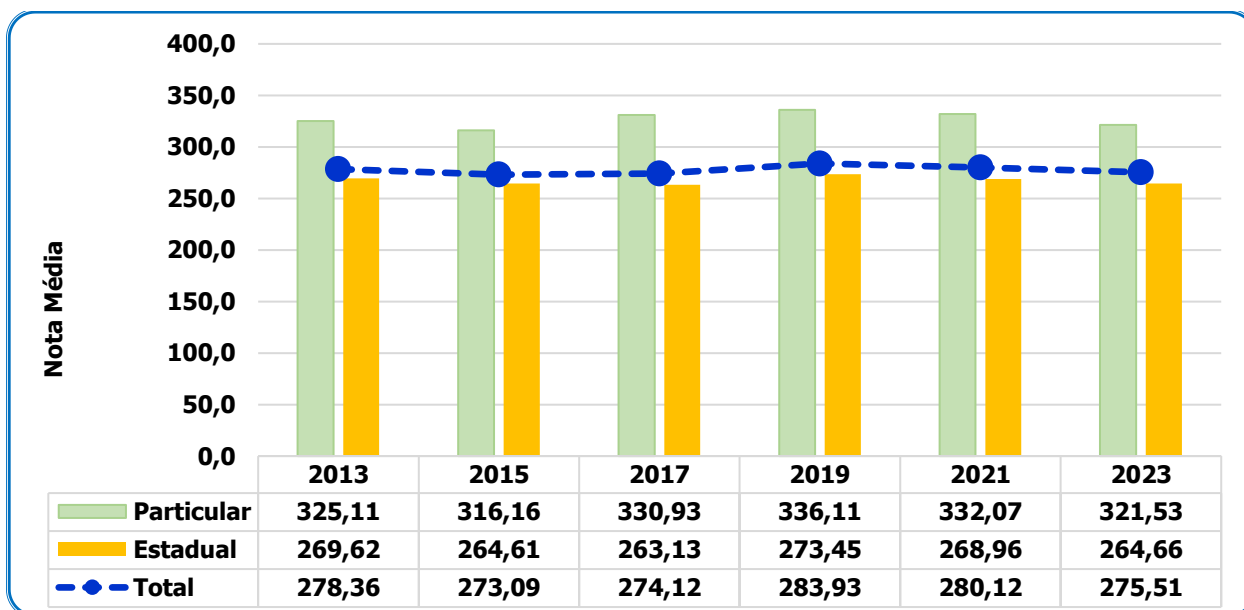
Quadro 6: Escala de Proficiência em Matemática – 3º ano do Ensino Médio

Escala por Nível de Proficiência: Matemática					
Nível	0	< 225	Nível	6	≥ 350 e < 375
	1	≥ 225 e < 250		7	≥ 375 e < 400
	2	≥ 250 e < 275		8	≥ 400 e < 425
	3	≥ 275 e < 300		9	≥ 425 e < 450
	4	≥ 300 e < 325		10	≥ 450
	5	≥ 325 e < 350			

Nesse componente, o desempenho dos alunos da 3ª série do ensino médio, no conjunto das redes, oscilou pouco entre as edições, registrando recuos, principalmente entre as edições 2015 e 2017; em 2019 retoma o crescimento, porém insuficiente para mudar de nível, mantendo-se no nível 3 da escala de proficiência do Ideb.

A média de desempenho da rede estadual se situa no segundo nível da escala, entre 250 e 275 pontos. Apesar de ter alcançado seu melhor resultado em 2019 (273,45 pontos), esta rede de ensino não conseguiu superar a classificação 'Abaixo do Básico', indicando a necessidade de investimentos e melhorias contínuas. Pontuação acima de trezentos (300) pontos são alcançados pela rede particular, ainda assim no nível 4 e 5 da escala (Gráfico 40).

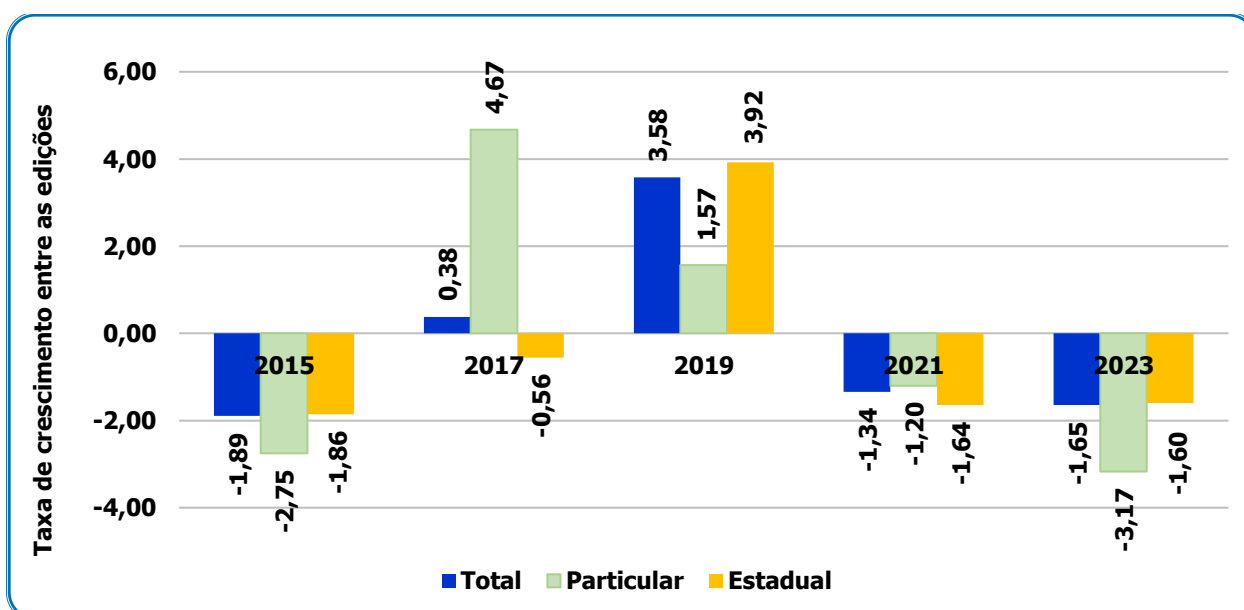
Gráfico 40: Ensino Médio – Matemática
Evolução da Nota no Saeb por rede de ensino
2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Semelhante ao ocorrido com Língua Portuguesa, as médias mais elevadas em Matemática ocorreram em 2019: média de 283,93 pontos para o total das redes, 336,11 pontos para a rede particular e 273,45 pontos na rede estadual, superando as pontuações de 2013. Retrocessos nos anos subsequentes não permitem recuperar as perdas desse período e, as médias em 2023 ficaram inferiores as de 2013.

Gráfico 41: Ensino Médio – Matemática
Evolução da taxa de crescimento entre as edições do Saeb
2013/2023



Fonte: MEC/Inep – elaborado pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Esses resultados colocam o desempenho do ensino médio cada vez mais distante da meta projetada para o Ideb 2013/2021. Se, em 2013, a distância entre Ideb/Meta era de 0,2 pontos para a rede estadual, ao longo das edições foi ficando cada vez maior, uma vez que o índice não cresce o suficiente para alcançar o objetivo. (Tabela 18).

Tabela 18: Ideb – Ensino Médio
Evolução do Ideb e Metas intermediárias
2013/2023

Ano	Resultado e Meta	Rede de Ensino		
		Total	Particular	Estadual
2013	Ideb alcançado	4,1	5,6	3,7
	Meta Projetada	4,2	6,2	3,9
	Variação Ideb-Meta	-0,1	-0,6	-0,2
2015	Ideb alcançado	4,2	5,6	3,9
	Meta Projetada	4,5	6,5	4,2
	Variação Ideb-Meta	-0,3	-0,9	-0,3
2017	Ideb alcançado	4,2	5,9	3,8
	Meta Projetada	5,0	6,8	4,6
	Variação Ideb-Meta	-0,8	-0,9	-0,8
2019	Ideb alcançado	4,6	6,1	4,3
	Meta Projetada	5,2	7,0	4,9
	Variação Ideb-Meta	-0,6	-0,9	-0,6
2021	Ideb alcançado	4,7	6,1	4,4
	Meta Projetada	5,4	7,2	5,1
	Variação Ideb-Meta	-0,7	-1,1	-0,7
2023	Ideb alcançado	4,5	5,9	4,2
	Meta Projetada	5,4	7,2	5,1
	Variação Ideb-Meta	-0,9	-1,3	-0,9

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

Para entender melhor as médias do Ideb para o Estado de São Paulo, objeto de análise deste relatório de monitoramento do Plano Estadual de Educação – (Meta 7) e, tendo em vista os resultados dos indicadores do índice, principalmente aqueles obtidos na prova Saeb – desempenho em Língua Portuguesa e em Matemática, considerou-se pertinente construir uma síntese do Ideb obtidos pelas escolas da rede pública: estadual, municipal e federal.

Nas quatro edições em que a avaliação do Saeb passou a ser censitária (2017 a 2023), o número de escolas participantes é 4.075; a divulgação dos resultados traz as *escolas com Ideb publicado, sem Ideb publicado (ND*)*, quando o número de participantes da prova Saeb foi insuficiente para que os dados fossem divulgados, o que inviabiliza o cálculo do Ideb – nesse caso constam apenas

os resultados do indicador de rendimento (taxa de aprovação) e aquelas escolas sem qualquer informação.

A tabela 19 sintetiza o número de escolas públicas participantes em cada uma das edições; em 2017 apenas 41,5% das escolas tiveram o índice calculado, essa participação só foi menor em 2021: 36,6% com um elevado número de escolas ND, mais da metade: 57,5%. A última edição alcançou o maior número de escolas com Ideb calculado/divulgado: 75,8%, contudo teve o maior número de escolas sem qualquer informação: 258 (Tabela 19).

Tabela 19: Ideb – Ensino Médio
Número de escolas participantes da avaliação Saeb por ano

Ano	Número de Escolas Públicas						Total
	Com Ideb Publicado		Sem Ideb Publicado (ND*)		Sem Informação		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
2017	1.690	41,5	2.270	55,7	115	2,8	4.075
2019	2.778	68,2	1.139	28,0	158	3,9	4.075
2021	1.493	36,6	2.344	57,5	238	5,8	4.075
2023	3.089	75,8	728	17,9	258	6,3	4.075

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

(*) ND: número de participantes no Saeb insuficiente para divulgação do resultado.

Em 2023, a maioria das escolas avaliadas (com resultados publicados ou não) 3.975 eram da rede estadual (97,5%), a participação das escolas das redes municipal e federal é menor, tendo em vista que a oferta dessas redes no estado é minoritária. Resultados dessa participação em 2023 constam na Tabela 20.

Tabela 20: Ideb – Ensino Médio
Número de escolas participantes da avaliação Saeb por rede de ensino 2023

Rede de Ensino	Número de Escolas						
	Com Ideb Publicado		Sem Ideb Publicado (ND*)		Sem Informação		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Estadual	3.041	76,5	691	17,4	243	6,1	3.975
Municipal	36	56,3	14	21,9	14	21,9	64
Federal	12	33,3	23	63,9	1	2,8	36
Pública	3.089	75,8	728	17,9	258	6,3	4.075

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

(*) ND: número de participantes no Saeb insuficiente para divulgação do resultado.

Das 3.041 escolas estaduais com Ideb publicado, apenas 419 (13,8%) alcançaram Ideb igual ou superior a 5,1, nas demais (2.622: 86,2%), o índice ficou abaixo de 5,0. O Ideb mais elevado da rede estadual foi observado em uma ETEC (rede Estadual Outras³), com índice de 7,3; entre as escolas da SEDUC (Secretaria Estadual da Educação) o índice mais elevado ficou em 6,9 e o menor em 2,9 – uma diferença de 4,0 pontos entre eles. As escolas da rede federal com Ideb (12) apresentaram índices entre 6,5 e 5,3. Na rede municipal foram 36 escolas com Ideb e os índices ficaram entre 6,6 e em 3,5 (Tabela 21).

Tabela 21: Ideb – Ensino Médio
Número e percentual de escolas por rede de ensino segundo faixa do Ideb
2023

Faixas de IDEB	IDEB 2023: nº e percentual de escolas por rede de ensino											
	Estadual						Federal		Municipal		Pública	
	SEDUC		Outras		Total							
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
> que 7,0	-	-	1	0,6	1	0,0	-	-	-	-	1	0,0
de 6,9 a 6,0	7	0,2	44	24,6	51	1,7	6	50,0	1	2,8	58	1,9
de 5,9 a 5,5	53	1,9	81	45,3	134	4,4	5	41,7	3	8,3	142	4,6
de 5,4 a 5,0	296	10,3	27	15,1	323	10,6	1	8,3	8	22,2	332	10,7
de 4,9 a 4,5	808	28,2	19	10,6	827	27,2	-	-	6	16,7	833	27,0
de 4,4 a 4,0	1.054	36,8	7	3,9	1.061	34,9	-	-	14	38,9	1.075	34,8
de 3,5 a 3,9	536	18,7	-	-	536	17,6	-	-	4	11,1	540	17,5
de 3,4 a 3,0	105	3,7	-	-	105	3,5	-	-	-	-	105	3,4
< que 3,0	3	0,1	-	-	3	0,1	-	-	-	-	3	0,1
Total	2.862	100,0	179	100,0	3.041	100,0	12	100,0	36	100,0	3.089	100,0
≥ a 5,1	267	9,3	152	84,9	419	13,8	12	100,0	11	30,6	442	14,3
< que 5,1	2.595	90,7	27	15,1	2.622	86,2	-	-	25	69,4	2.647	85,7

Fonte: MEC/Inep – elaborada pelo DIEP/GPAE/DPE/FDE.

³ Rede Estadual Outras: conjunto de escolas estadual mantidas e administradas por Universidade Estaduais paulistas e pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

Considerações Finais

Em suma, como dito no início deste relatório, em face do término de um ciclo de metas, com a finalidade de alcançar a melhoria de qualidade do ensino na educação básica, cujo início foi estabelecido em 2007, e não havendo ainda novas metas para um próximo ciclo, a análise deste Ideb pautou-se pelas metas finais do primeiro ciclo (2021).

1. Ensino fundamental – anos iniciais:

- a) O Ideb nos “anos iniciais”, apresenta um crescimento contínuo até 2019, sempre superior às metas intermediárias projetadas, tanto para o total das redes, quanto para as redes pública e estadual. A exceção é a rede particular, cujo índice inicial era muito superior àquele das demais redes. Em 2021, como consequência da pandemia de Covid-19, verificou-se uma retração nesse índice que ainda não conseguiu retomar os valores alcançados em 2019.
- b) A taxa de aprovação também se expandiu nesse período, porém as médias de proficiência dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental – “Anos Iniciais”, pouco se alteraram, dificultando um desempenho mais favorável que tivesse reflexo positivo para a expansão do índice. Em Língua Portuguesa, a média de proficiência da rede estadual, encontrava-se no nível 4, evoluindo para o nível 5 em 2017, decaindo novamente para o nível 4 nos anos seguintes. Em Matemática a evolução foi semelhante, a média de proficiência encontrava-se no nível 4, evoluindo para o nível 5 até 2019, decaindo para o nível 4 em 2021 e volta a subir para o nível 5 em 2023.

Não foi possível verificar se houve melhora quanto à distribuição percentual dos alunos por nível de proficiência por falta de dados, uma vez que o Inep ainda não divulgou os dados de 2023.

2. Ensino fundamental – anos finais:

- a) O Ideb dos “anos finais” apesar de apresentar uma evolução positiva na maior parte do período estudado, seu crescimento não foi suficiente para alcançar a meta projetada em nenhum momento da trajetória.
- b) Com respeito às duas dimensões que compõem o Ideb, o indicador de *rendimento escolar (taxa de aprovação)*, verificou-se um crescimento contínuo, não acompanhado pelas médias de desempenho na avaliação Saeb que se encontram estagnadas no nível 3 em Língua Portuguesa e nível 2 em Matemática (rede estadual e pública). Mesmo que registrem uma pequena melhora entre os níveis de desempenho na escala do Saeb, essas alterações não são suficientes para mudar de nível.

3. Ensino médio:

- a) O Ideb no ensino médio agrega o “insucesso” dos anos finais do ensino fundamental, com um percurso mais difícil, agravado por altas taxas de abandono e reprovação, responsáveis pela seletividade desse nível, não conseguindo, portanto, alcançar bons níveis de desempenho. O índice projetado para a rede estadual de 3,3 em 2007, agregou alguns pontos percentuais acima das metas intermediárias até a edição de 2011 (3,6). A partir de 2013 pontuou sempre abaixo das metas e, quando expandia, apresentava retrações nas edições sucessivas, terminando esse ciclo com um índice em 0,9 pontos abaixo da meta de 5,1.

O *indicador de rendimento escolar*, por sua vez, registrou um crescimento contínuo, terminando o ciclo iniciado em 2007 com uma expansão na rede pública de 15,2 pontos (de 77,2% em 2007 para 93,9% em 2021) e, recuando para 92,4% em 2023).

- b) O *indicador de desempenho*, resultado das médias da avaliação Saeb em Língua Portuguesa e Matemática são os mais preocupantes, pois não evoluem como esperado. Na rede estadual, a média em Língua Portuguesa, permaneceu no nível 2 (igual ou maior que 250 e menor que 275) de 2013 a 2017. Em 2019 e 2021 evoluiu para o nível 3 (igual ou maior que 275 e menor que 300) e tornou a cair para o nível 2 em 2023. Embora o cenário na rede particular seja um pouco mais favorável – nível 4 (igual ou maior que 300 e menor que 325), a série histórica revela uma estagnação. Em Matemática a rede estadual permaneceu em toda a série histórica no nível 2 da escala de proficiência (igual ou maior que 250 e menor que 275), enquanto a rede particular alternou, nesse tempo entre os níveis 5 e 4.

De modo geral, os resultados tanto da rede pública quanto da rede particular no ensino fundamental e médio mostram desigualdades, indicando a necessidade de rever as políticas públicas em educação que realmente tragam os resultados esperados, indo ao encontro das diretrizes do Plano Estadual de Educação (PEE) e do Plano Nacional de Educação (PNE).

ANEXOS

Anexo I

SÉRIE HISTÓRICA: ESTADO DE SÃO PAULO

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

ANEXO I

SÉRIE HISTÓRICA: ESTADO DE SÃO PAULO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES – ANOS INICIAIS: 2007/2023

Ideb – Índice e Projeções

Rede	Ideb: Anos Iniciais								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	5,0	5,5	5,6	6,1	6,4	6,6	6,7	6,3	6,5
Pública	4,8	5,3	5,4	5,8	6,2	6,5	6,5	6,1	6,2
Particular	6,4	7,2	7,0	7,3	7,1	7,4	7,6	7,5	7,4
Estadual	4,7	5,4	5,4	5,7	6,4	6,5	6,6	6,1	6,2

Fonte: MEC/Inep

Rede	Projeções: Anos Iniciais								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023*
Total	4,8	5,1	5,5	5,8	6,0	6,3	6,5	6,7	6,7
Pública	4,6	4,9	5,3	5,6	5,8	6,1	6,3	6,6	6,6
Particular	6,6	6,8	7,1	7,3	7,5	7,6	7,8	7,9	7,9
Estadual	4,6	4,9	5,3	5,5	5,8	6,1	6,3	6,6	6,6

*Índice de 2021 replicado em 2023.

Fonte: MEC/Inep

Taxa de Aprovação

Rede	Taxa de Aprovação: Anos Iniciais								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	95,0	95,9	96,4	97,3	97,6	98,0	98,5	98,9	99,1
Pública	93,9	95,5	96,0	96,9	97,3	97,7	98,2	98,8	98,9
Particular	98,7	98,5	98,4	98,6	98,8	99,2	99,4	99,5	99,6
Estadual	95,9	97,2	97,5	98,3	98,4	98,5	99,0	98,5	99,0

Fonte: MEC/Inep

SAEB: Evolução da Nota Média – Língua Portuguesa

Rede	Língua Portuguesa – Nota Média								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	185,41	196,79	200,12	212,39	222,55	230,38	229,37	220,84	222,53
Pública	180,48	190,73	194,57	204,37	218,09	225,82	223,70	213,94	216,36
Particular	219,00	237,18	232,90	243,29	242,20	249,98	252,25	249,05	245,99
Estadual	176,71	189,35	191,77	201,69	219,03	225,80	223,41	214,44	214,81

Fonte: MEC/ Inep

SAEB: Evolução da Nota Média – Matemática

Rede	Matemática – Nota Média								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	204,02	220,55	221,69	230,85	236,93	241,88	245,51	231,98	236,09
Pública	198,85	214,19	215,82	222,95	233,03	237,32	240,03	224,29	229,81
Particular	239,29	262,90	256,32	261,28	254,12	261,47	267,67	263,45	259,94
Estadual	193,76	212,90	213,20	220,13	236,60	238,80	242,56	226,90	227,45

Fonte: MEC/ Inep

Anexo II

SÉRIE HISTÓRICA: ESTADO DE SÃO PAULO

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

ANEXO II

SÉRIE HISTÓRICA: ESTADO DE SÃO PAULO – ANOS FINAIS: 2007/2023

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

Ideb – Índice e Projeções

Rede	Ideb: Anos Finais								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	4,3	4,5	4,7	4,7	5,0	5,3	5,5	5,5	5,4
Pública	4,0	4,3	4,4	4,4	4,7	4,9	5,2	5,3	5,1
Particular	6,2	6,0	6,4	6,3	6,5	6,8	6,7	6,5	6,5
Estadual	4,0	4,3	4,3	4,4	4,7	4,8	5,2	5,3	5,1

Fonte: MEC/Inep

Rede	Projeções: Anos Finais								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023*
Total	4,2	4,4	4,6	5,0	5,4	5,6	5,9	6,1	6,1
Pública	3,9	4,0	4,3	4,7	5,1	5,3	5,6	5,8	5,8
Particular	6,3	6,5	6,7	6,9	7,2	7,4	7,5	7,7	7,7
Estadual	3,8	4,0	4,2	4,6	5,0	5,3	5,5	5,8	5,8

*Índice de 2021 replicado em 2023.

Fonte: MEC/Inep

Taxa de Aprovação

Rede	Taxa de Aprovação: Anos Finais								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	90,0	91,7	92,0	93,0	93,4	94,4	96,2	98,2	97,7
Pública	88,2	90,9	91,2	92,3	92,6	93,5	95,7	98,0	97,3
Particular	97,1	96,6	96,2	96,4	96,9	98,0	98,4	99,2	99,0
Estadual	88,8	90,9	91,2	92,3	93,1	93,7	95,9	97,9	97,2

Fonte: MEC/Inep.

SAEB: Evolução da Nota Média – Língua Portuguesa

Rede	Língua Portuguesa – Nota Média								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	238,99	246,27	249,19	248,55	257,46	266,50	268,90	268,56	266,84
Pública	232,31	240,83	242,02	241,51	249,91	257,90	261,88	262,74	259,98
Particular	281,20	280,59	291,16	288,05	295,00	299,59	299,20	293,39	293,37
Estadual	231,86	240,27	240,88	240,68	248,52	256,67	261,67	262,86	260,41

Fonte: MEC/Inep.

SAEB: Evolução da Nota Média – Matemática

Rede	Matemática – Nota Média								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	251,60	250,22	255,02	254,98	262,36	268,16	271,28	267,16	265,35
Pública	243,31	243,51	245,90	246,14	253,43	255,75	262,46	259,70	256,51
Particular	304,04	292,60	308,33	304,59	306,78	315,93	309,35	299,03	299,55
Estadual	242,51	242,75	244,33	245,06	251,94	253,62	261,70	259,31	256,33

Fonte: MEC/Inep.

Anexo III

SÉRIE HISTÓRICA: ESTADO DE SÃO PAULO

ENSINO MÉDIO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

ANEXO III

SÉRIE HISTÓRICA: ESTADO DE SÃO PAULO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES – ENSINO MÉDIO: 2007/2023

Ideb – Índice e Projeções

Rede	Ideb: Ensino Médio								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	3,9	3,9	4,1	4,1	4,2	4,2	4,6	4,7	4,5
Particular	5,8	5,3	5,9	5,6	5,6	5,9	6,1	6,2	5,9
Estadual	3,4	3,6	3,9	3,7	3,9	3,8	4,3	4,4	4,2

Fonte: MEC/Inep

Rede	Projeções: Ensino Médio								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023*
Total	3,6	3,7	3,9	4,2	4,5	5,0	5,2	5,4	5,4
Particular	5,8	5,9	6,0	6,2	6,5	6,8	7,0	7,2	7,2
Estadual	3,3	3,4	3,6	3,9	4,2	4,6	4,9	5,1	5,1

*Índice de 2021 replicado em 2023.

Fonte: MEC/Inep

Taxa de Aprovação

Rede	Taxa de Aprovação: Ensino Médio								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	79,8	81,7	81,6	83,7	87,5	88,3	92,3	94,8	93,3
Particular	96,0	95,3	95,2	95,6	96,0	97,3	97,7	99,1	98,4
Estadual	77,2	79,4	79,3	81,5	85,9	86,6	91,1	93,9	92,4

Fonte: MEC/Inep.

Saeb: Evolução da Nota Média – Língua Portuguesa

Rede	Língua Portuguesa – Nota Média								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	268,77	273,68	279,09	275,83	274,66	274,05	286,54	286,09	282,89
Particular	310,86	301,17	317,13	310,40	310,41	315,93	323,55	322,30	318,84
Estadual	261,44	268,69	272,56	269,37	267,63	265,94	279,12	278,34	274,73

Fonte: MEC/Inep.

Saeb: Evolução da Nota Média – Matemática

Rede	Matemática – Nota Média								
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Total	279,43	278,10	283,41	278,36	273,09	274,12	283,93	280,12	275,51
Particular	337,98	319,03	336,87	325,11	316,16	330,93	336,11	332,07	321,53
Estadual	269,36	270,66	274,19	269,62	264,61	263,13	273,45	268,96	264,66

Fonte: MEC/Inep.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE

Diretoria de Projetos Especiais – DPE

Bety Tichauer

Gerência de Planejamento e Ações Estratégicas – GPAE

Fernanda da Silva Lorenzani Gatos – respondendo pela Gerência

Departamento de Informações Educacionais e Pesquisas – DIEP

Maria Isabel Pompei Tafner (Chefe)

Helia Aparecida de Freitas Bitar

Helio Amorim de Oliveira

Jesilene Fatima Godoy

Maria Cristina Amoroso Alves da Cunha

Maria Goreti Lucinda

Maria Lúcia de Rezende

Maria Nícia Pestana de Castro

Maria Tereza Franchon

Octávio Ferraz Brochado de Almeida Filho

Apoio Administrativo

Vanderli Domingues

